

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.387.524.047
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.387.524.047</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	30.391.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>30.391.000</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	11/03/2015	Dividendo	19/03/2015	Ordinária		0,20263

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	50.819.250	49.599.467
1.01	Ativo Circulante	8.584.404	8.692.821
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.241.912	3.146.393
1.01.03	Contas a Receber	2.114.594	1.604.498
1.01.04	Estoques	3.418.312	3.036.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	809.586	905.131
1.02	Ativo Não Circulante	42.234.846	40.906.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.357.256	3.509.307
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.213.075	2.438.929
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.144.181	1.070.378
1.02.02	Investimentos	23.839.714	24.199.129
1.02.03	Imobilizado	13.952.132	13.109.294
1.02.04	Intangível	85.744	88.916

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	50.819.250	49.599.467
2.01	Passivo Circulante	6.640.388	5.630.365
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.243	165.718
2.01.02	Fornecedores	1.610.607	1.390.311
2.01.03	Obrigações Fiscais	65.140	86.920
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.587.009	2.720.235
2.01.05	Outras Obrigações	1.101.463	803.597
2.01.06	Provisões	91.926	463.584
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.926	463.584
2.02	Passivo Não Circulante	39.003.031	38.272.634
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.447.333	26.369.912
2.02.02	Outras Obrigações	9.118.330	9.818.512
2.02.04	Provisões	2.437.368	2.084.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	709.148	174.649
2.02.04.02	Outras Provisões	1.728.220	1.909.561
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	218.023	233.262
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	587.767	587.740
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos com Passivos a Descoberto	922.430	1.088.559
2.03	Patrimônio Líquido	5.175.831	5.696.468
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	846.908	1.131.298
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	724.243	999.243
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-229.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-222.212	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.105	25.140

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.870.847	5.928.879	3.230.159	6.720.612
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.267.849	-4.457.281	-2.060.158	-4.371.387
3.03	Resultado Bruto	602.998	1.471.598	1.170.001	2.349.225
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-760.491	253.539	-483.847	-1.116.623
3.04.01	Despesas com Vendas	-148.232	-294.150	-114.031	-211.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.806	-175.370	-103.896	-186.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.547	12.269	5.183	9.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-204.927	-406.687	-14.184	-180.241
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-325.073	1.117.477	-256.919	-548.044
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-157.493	1.725.137	686.154	1.232.602
3.06	Resultado Financeiro	-555.237	-2.583.592	-738.750	-1.317.577
3.06.01	Receitas Financeiras	-87.637	407.056	17.297	25.866
3.06.02	Despesas Financeiras	-467.600	-2.990.648	-756.047	-1.343.443
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	310.866	-1.349.106	233.413	547.915
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-778.466	-1.641.542	-989.460	-1.891.358
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-712.730	-858.455	-52.596	-84.975
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	98.462	636.243	74.311	162.024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-614.268	-222.212	21.715	77.049
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-614.268	-222.212	21.715	77.049
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45262	-0,16373	0,01505	0,05313

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-614.268	-222.212	21.715	77.049
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-377.048	-14.035	-299.832	-770.643
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos impostos	-221	-96	0	1.710
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	348	348	0	0
4.02.03	IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	-118	-118	0	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-7.815	168.956	-43.021	-87.347
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	-594.881	2.254	-428.462	-1.059.465
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	202.259	-767	145.677	360.218
4.02.07	Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos	-89.516	-20.817	-5.737	-17.470
4.02.08	Impairment de ativos disponíveis para venda	89.434	97.851	48.047	48.047
4.02.09	IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	-30.407	-33.269	-16.336	-16.336
4.02.10	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	-43	-43	0	0
4.02.11	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	81.685	-345.960	0	0
4.02.12	IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-27.773	117.626	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-991.316	-236.247	-278.117	-693.594

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.128	765.413
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.998.343	2.036.338
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período	-222.212	77.049
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.575.442	1.558.999
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-9.535	-6.136
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	424.556	477.392
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-1.117.477	548.044
6.01.01.06	Tributos diferidos	-642.283	-162.024
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	146.453	-13.702
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	1.720.814	-557.575
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	0	943
6.01.01.11	Impairment de ativos disponíveis para venda	97.851	48.047
6.01.01.12	Valor residual de bens permanentes baixados	3.907	5.090
6.01.01.14	Outras Provisões	20.827	60.211
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.844.215	-1.270.925
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-172.718	36.317
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-158.525	-78.039
6.01.02.03	Estoques	-328.120	-519.235
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	-1.550	236.892
6.01.02.05	Impostos a compensar	-59.206	-37.133
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-13.396	-22.281
6.01.02.10	Fornecedores	96.574	346.314
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-24.717	-55.818
6.01.02.12	Tributos/Refis	-27.922	-95.102
6.01.02.14	Contas a pagar - partes relacionadas	41.557	48.136
6.01.02.16	Juros pagos	-1.201.511	-1.142.625
6.01.02.17	Juros recebidos	651	13.580
6.01.02.18	Juros sobre swap pagos	0	-633
6.01.02.19	Outros	4.668	-1.298
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51.015	-543.785
6.02.01	Investimentos/AFAC	-18.452	-37.574
6.02.02	Aquisição ativo imobilizado	-828.458	-654.445
6.02.03	Caixa oriundo de incorporação de controlada	129.745	0
6.02.04	Redução de capital sociedade controlada e joint venture	486.758	0
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-25.143	-19.956
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	5.546	168.190
6.02.10	Fundos exclusivos	198.989	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.007.594	-280.824
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	595.000	1.134.086
6.03.02	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	0	382.977
6.03.03	Amortização empréstimos - principal	-585.436	-874.313
6.03.04	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-457.936	-100.724
6.03.05	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-549.832	-424.933
6.03.06	Ações em tesouraria	-9.390	-397.917

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-904.481	-59.196
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.146.393	206.624
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.241.912	147.428

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-222.212	-14.035	-236.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-222.212	0	-222.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.035	-14.035
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168.956	168.956
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	45.252	45.252
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-43	-43
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-228.334	-228.334
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-222.212	11.105	5.175.831

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-867.438	0	0	-867.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-442.438	0	0	-442.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.049	-770.643	-693.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.049	0	77.049
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770.643	-770.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-87.347	-87.347
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	1.710	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-685.006	-685.006
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.972.130	77.049	-53.671	6.535.538

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	7.173.036	8.175.552
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.128.823	8.130.141
7.01.02	Outras Receitas	62.125	49.740
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17.912	-4.329
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.054.210	-4.680.965
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.996.450	-4.070.934
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-954.824	-545.092
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.085	-16.892
7.02.04	Outros	-97.851	-48.047
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	-97.851	-48.047
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.118.826	3.494.587
7.04	Retenções	-424.556	-477.392
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-424.556	-477.392
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.694.270	3.017.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.126.557	-544.481
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.117.477	-548.044
7.06.02	Receitas Financeiras	407.056	25.866
7.06.03	Outros	602.024	-22.303
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	602.024	-22.303
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.820.827	2.472.714
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.820.827	2.472.714
7.08.01	Pessoal	679.471	612.674
7.08.01.01	Remuneração Direta	518.615	478.017
7.08.01.02	Benefícios	127.447	102.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.409	32.608
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-226.792	459.931
7.08.02.01	Federais	-293.008	386.685
7.08.02.02	Estaduais	62.039	61.130
7.08.02.03	Municipais	4.177	12.116
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.590.360	1.323.060
7.08.03.01	Juros	1.641.127	1.890.923
7.08.03.02	Aluguéis	4.874	5.032
7.08.03.03	Outras	1.944.359	-572.895
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	1.944.359	-572.895
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-222.212	77.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-222.212	77.049

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	50.117.826	49.767.100
1.01	Ativo Circulante	15.171.959	15.935.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.844.428	8.686.021
1.01.03	Contas a Receber	2.049.480	1.753.056
1.01.04	Estoques	4.399.938	4.122.122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	878.113	1.374.303
1.02	Ativo Não Circulante	34.945.867	33.831.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.358.779	3.598.352
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	34.874
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.298.157	2.616.058
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.060.622	947.420
1.02.02	Investimentos	13.526.104	13.665.453
1.02.03	Imobilizado	16.105.894	15.624.140
1.02.04	Intangível	955.090	943.653

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	50.117.826	49.767.100
2.01	Passivo Circulante	5.073.656	6.362.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	236.138	219.740
2.01.02	Fornecedores	1.761.657	1.638.505
2.01.03	Obrigações Fiscais	264.536	318.675
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.553.294	2.790.524
2.01.05	Outras Obrigações	1.130.057	845.109
2.01.06	Provisões	127.974	550.385
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	127.974	550.385
2.02	Passivo Não Circulante	39.830.375	37.669.187
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	28.968.671	27.092.855
2.02.02	Outras Obrigações	9.009.169	9.315.363
2.02.03	Tributos Diferidos	239.563	238.892
2.02.04	Provisões	1.612.972	1.022.077
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	801.636	195.783
2.02.04.02	Outras Provisões	811.336	826.294
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	223.569	238.539
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	587.767	587.755
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.213.795	5.734.975
2.03.01	Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
2.03.02	Reservas de Capital	30	30
2.03.04	Reservas de Lucros	846.908	1.131.298
2.03.04.01	Reserva Legal	361.641	361.641
2.03.04.02	Reserva Estatutária	724.243	999.243
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-238.976	-229.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-222.212	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	11.105	25.140
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37.964	38.507

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.687.140	7.697.392	4.052.407	8.423.285
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.847.095	-5.872.628	-2.746.592	-5.781.121
3.03	Resultado Bruto	840.045	1.824.764	1.305.815	2.642.164
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-688.079	-913.813	-456.526	-972.425
3.04.01	Despesas com Vendas	-311.344	-612.174	-233.652	-423.567
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.897	-219.742	-124.171	-228.024
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12.562	18.524	9.753	17.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-235.578	-455.077	-41.067	-225.408
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.822	354.656	-67.389	-112.892
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.966	910.951	849.289	1.669.739
3.06	Resultado Financeiro	-771.695	-1.641.395	-814.935	-1.556.134
3.06.01	Receitas Financeiras	43.477	99.613	53.430	91.482
3.06.02	Despesas Financeiras	-815.172	-1.741.008	-868.365	-1.647.616
3.06.02.01	Varição Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-7.223	-72.466	-60.987	-116.203
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-807.949	-1.668.542	-807.378	-1.531.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-619.729	-730.444	34.354	113.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.136	507.653	-15.321	-42.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-614.593	-222.791	19.033	71.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-614.593	-222.791	19.033	71.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-614.268	-222.212	21.715	77.049
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-325	-579	-2.682	-5.920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,45262	-0,16373	0,01505	0,05313

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-614.593	-222.791	19.033	71.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-377.048	-14.035	-299.832	-770.643
4.02.01	Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de invest. subsidiárias, líquidos impostos	0	0	0	1.710
4.02.02	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	0	202	0	0
4.02.03	IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	9	-68	0	0
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-7.815	168.956	-43.021	-87.347
4.02.05	Ativos disponíveis para venda	-677.690	-29.287	-441.223	-1.090.003
4.02.06	IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	195.552	9.957	150.016	370.601
4.02.07	Impairment de ativos disponíveis para venda	89.434	97.851	52.115	52.115
4.02.08	IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	-30.407	-33.269	-17.719	-17.719
4.02.09	(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	-43	-43	0	0
4.02.10	(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	81.685	-345.960	0	0
4.02.11	IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	-27.773	117.626	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-991.641	-236.826	-280.799	-699.514
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-991.316	-236.247	-278.117	-693.594
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-325	-579	-2.682	-5.920

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.001.263	416.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.958.173	2.019.987
6.01.01.01	(Prejuízo)/Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores	-222.212	77.049
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	-579	-5.920
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.583.962	1.349.446
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-8.659	-22.359
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	561.655	600.153
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-354.656	112.892
6.01.01.07	Tributos diferidos	-599.697	-177.889
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	183.442	-8.035
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	1.633.246	-16.519
6.01.01.10	Resultado das operações com derivativos	2.658	-2.240
6.01.01.11	Impairment de ativos disponíveis para venda	97.851	52.115
6.01.01.16	Valor residual de bens permanentes baixados	4.553	5.821
6.01.01.17	Outras Provisões	76.609	55.473
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.956.910	-1.603.442
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-262.503	16.609
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-29.283	-118.099
6.01.02.03	Estoques	-253.368	-549.274
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas	0	108.635
6.01.02.05	Impostos a compensar	19.757	-47.031
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-23.068	-23.369
6.01.02.08	Fornecedores	86.589	490.551
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	-17.311	-46.466
6.01.02.10	Tributos/Refis	-128.492	-109.009
6.01.02.12	Contas a pagar - partes relacionadas	13.657	3.506
6.01.02.14	Juros pagos	-1.358.562	-1.331.725
6.01.02.15	Juros recebidos	651	13.580
6.01.02.16	Juros sobre swap pagos	0	-633
6.01.02.17	Outros	-4.977	-10.717
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	185.918	-628.929
6.02.02	Investimentos	0	-5.846
6.02.03	Aquisição ativo imobilizado	-900.637	-781.896
6.02.07	Redução de capital de joint venture	466.758	0
6.02.09	Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	551.882	3.879
6.02.10	Aquisição de ativo intangível	-201	-324
6.02.11	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-25.143	-19.956
6.02.12	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	58.385	173.371
6.02.13	Aplicação financeira, líquida de resgate	34.874	1.843
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.022.975	-366.342
6.03.01	Captações líquidas de custo de transação	599.071	1.384.720
6.03.02	Amortização empréstimos - principal	-1.969.314	-906.748
6.03.03	Amortização empréstimos - partes relacionadas	-52.839	0
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-549.832	-424.933

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
6.03.06	Ações em tesouraria	-9.390	-397.917
6.03.07	Recompra de títulos de dívida	-40.671	-21.464
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-5.799	-396.974
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-841.593	-975.700
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.686.021	9.995.672
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.844.428	9.019.972

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	1.131.298	0	25.140	5.696.468	38.507	5.734.975
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-284.390	0	0	-284.390	0	-284.390
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-9.390	0	0	-9.390	0	-9.390
5.04.06	Dividendos	0	0	-275.000	0	0	-275.000	0	-275.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-222.212	-14.035	-236.247	-579	-236.826
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-222.212	0	-222.212	-579	-222.791
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.035	-14.035	0	-14.035
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	168.956	168.956	0	168.956
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	134	134	0	134
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	45.252	45.252	0	45.252
5.05.02.10	(Perda)/Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	-43	-43	0	-43
5.05.02.11	(Perda)/Ganho Hedge Accounting, líquido de impostos	0	0	0	0	-228.334	-228.334	0	-228.334
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	36	36
5.06.04	Participação em Controladas por Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	36	36
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	846.908	-222.212	11.105	5.175.831	37.964	5.213.795

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.540.000	30	2.839.568	0	716.972	8.096.570	-27.511	8.069.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-867.438	0	0	-867.438	0	-867.438
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-442.438	0	0	-442.438	0	-442.438
5.04.06	Dividendos	0	0	-425.000	0	0	-425.000	0	-425.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	77.049	-770.643	-693.594	-5.920	-699.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	77.049	0	77.049	-5.920	71.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-770.643	-770.643	0	-770.643
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-87.347	-87.347	0	-87.347
5.05.02.08	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	1.710	1.710	0	1.710
5.05.02.09	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	-685.006	-685.006	0	-685.006
5.07	Saldos Finais	4.540.000	30	1.972.130	77.049	-53.671	6.535.538	-33.431	6.502.107

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014</b>
7.01	Receitas	9.068.252	10.058.590
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.025.572	10.011.520
7.01.02	Outras Receitas	62.929	52.199
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.249	-5.129
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.401.935	-6.122.306
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.019.457	-5.252.473
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.278.681	-799.084
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.946	-18.634
7.02.04	Outros	-97.851	-52.115
7.02.04.01	Impairment de ativos disponíveis para venda	-97.851	-52.115
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.666.317	3.936.284
7.04	Retenções	-561.655	-600.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-561.655	-600.153
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.104.662	3.336.131
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.022.318	-1.691.048
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	354.656	-112.892
7.06.02	Receitas Financeiras	99.613	91.482
7.06.03	Outros	4.568.049	-1.669.638
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	4.568.049	-1.669.638
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.126.980	1.645.083
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.126.980	1.645.083
7.08.01	Pessoal	958.691	819.557
7.08.01.01	Remuneração Direta	752.281	652.074
7.08.01.02	Benefícios	163.045	129.160
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.365	38.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.827	771.819
7.08.02.01	Federais	-64.711	670.132
7.08.02.02	Estaduais	136.130	82.533
7.08.02.03	Municipais	10.408	19.154
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.309.253	-17.422
7.08.03.01	Juros	1.314.562	1.710.725
7.08.03.02	Aluguéis	7.373	7.743
7.08.03.03	Outras	4.987.318	-1.735.890
7.08.03.03.01	Outras e Variações Cambiais Passivas	4.987.318	-1.735.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-222.791	71.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-222.212	77.049
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-579	-5.920

## Comentário do Desempenho

### Cenário Econômico

A economia global vem apresentando expansão moderada e desigual, com avanço gradual nas economias desenvolvidas e desaceleração do crescimento nas economias emergentes. A previsão do Fundo Monetário Internacional para o crescimento econômico global de 2015 é de 3,3% e 3,8% em 2016.

Nos Estados Unidos, a política monetária adotada pelo Federal Reserve (FED) vem contribuindo para a recuperação da atividade econômica, com aumento da confiança do empresariado e do consumidor. No segundo trimestre deste ano, a economia avançou 2,3% na comparação anual, refletindo o aumento de 2,9% no consumo das famílias. O índice de desemprego continua caindo, passando de 5,6% ao final de 2014 para 5,3% em junho de 2015, sendo o menor dos últimos sete anos. A retomada da economia reforça a expectativa do FED iniciar, ainda este ano, o ciclo de elevação da taxa básica de juros.

Na Zona do Euro, indicadores apontam para uma discreta recuperação da atividade, ainda que de forma heterogênea. O PMI composto avançou de 50,6 pontos em dezembro/14 para 54,2 pontos em junho/2015. A taxa de desemprego vem se mantendo estável ao longo do 1S15, em torno de 11%, sendo que na Grécia, atingiu cerca de 25% em abril, o mais alto da Zona do Euro.

Com relação aos países emergentes, medidas do governo chinês para estimular a economia, como a redução da taxa de juros e do compulsório dos bancos, contribuíram para a manutenção do ritmo de crescimento no 2T15, com o PIB avançando 7% frente ao mesmo período do ano anterior e dentro da meta de crescimento do governo.

No âmbito doméstico, o cenário permanece desafiador, com inflação elevada e baixo crescimento, dificultando a condução das políticas monetária e fiscal. O IBC-Br, índice de atividade econômica do Banco Central, aponta para uma contração de 2,64% até o mês de maio. Segundo o IBGE, a produção industrial recuou 6,3% no primeiro semestre de 2015.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra uma deterioração do mercado de trabalho. Em junho, foram encerradas 111 mil vagas de trabalho, sendo o primeiro resultado negativo para um mês de junho desde o início da série, em 1998.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 8,89% nos últimos doze meses encerrados em junho, superior ao teto da meta de inflação. As projeções do Boletim Focus, indicam uma inflação de 9,32% em 2015. Neste cenário, o Banco Central vem implementando sucessivos aumentos na taxa de juros, que atingiu 14,25% ao ano, no final de julho de 2015.

Projeções Macroeconômicas	2015	2016
IPCA (%)	9,32	5,43
Taxa de Câmbio final (R\$/US\$)	3,40	3,50
Meta SELIC (final - %)	14,25	12,00
PIB (%)	-1,97	0,00
Produção Industrial (%)	-5,21	1,15

Fonte: FOCUS BACEN

Base: 07/08/2015

## Comentário do Desempenho

### Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** atingiu R\$3.687 milhões no 2T15, 8% inferior à registrada no 1T15. O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$2.847 milhões, uma redução de 6% sobre o CPV do trimestre anterior, principalmente nos segmentos de siderurgia e mineração.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** atingiram R\$421 milhões no 2T15, sendo 3% superiores às aquelas de R\$411 milhões do 1T15, devido principalmente às maiores despesas com fretes de minério de ferro, decorrentes do aumento das vendas na modalidade CIF.
- As **outras receitas/despesas operacionais** atingiram R\$223 milhões no 2T15, 4% superiores aos R\$214 milhões verificados no 1T15. No 2T15 foi registrada a perda (*impairment*) de R\$89 milhões devido à queda de valor de mercado das ações preferenciais da Usiminas.
- No 2T15, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$772 milhões, devido a: i) Encargos de empréstimos e financiamentos, no total de R\$780 milhões; ii) Variações monetárias e cambiais líquidas, no total de R\$7 milhões; iii) Juros, multas e moras fiscais, no total de R\$2 milhões e; iv) Outras despesas financeiras, no total de R\$26 milhões. Compensaram parcialmente estes efeitos negativos as receitas financeiras consolidadas de R\$43 milhões.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 2T15 foi negativo em R\$44 milhões, frente a um resultado positivo de R\$398 milhões no trimestre anterior. Esta variação deve-se principalmente ao efeito da variação cambial no caixa da Namisa. A tabela a seguir demonstra a abertura deste item:

R\$ milhões	1T15	2T15	Variação 2T15 x 1T15
Namisa	396	(49)	-
MRS Logística	15	24	60%
CBSI	(2)	0	-
TLSA	(8)	(7)	-12%
Arvedi Metalfer BR	1	(3)	-
Eliminações	(5)	(9)	80%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>398</b>	<b>(44)</b>	-

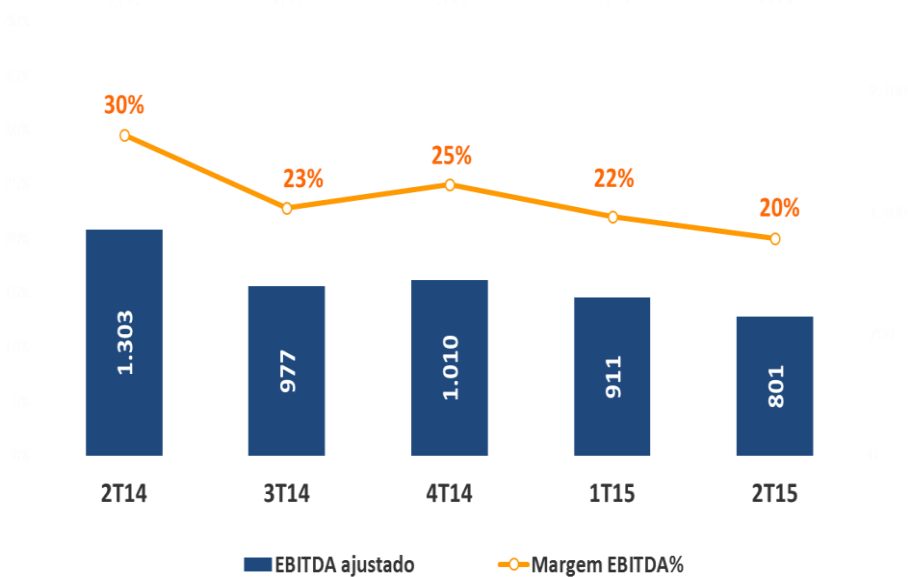
- No 2T15, a Companhia registrou **prejuízo** de R\$615 milhões, frente a um lucro líquido de R\$392 milhões no trimestre anterior, devido principalmente a: i) redução no lucro bruto; ii) variação negativa da equivalência patrimonial entre os trimestres; iii) efeito positivo, no 1T15, da ativação de crédito fiscal, em função de diferença temporária no reconhecimento da variação cambial entre os regimes fiscal e contábil.
- No 2T15 o **EBITDA ajustado** atingiu R\$801 milhões, 12% inferior ao verificado no trimestre anterior. A margem EBITDA ajustada de 20% no 2T15 foi 2 p.p. inferior àquela registrada no 1T15.

R\$ milhões	2T14	1T15	2T15	Variação	
				2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>1.303</b>	<b>911</b>	<b>801</b>	-12%	-39%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	(58)	(73)	(104)	43%	77%
Resultado de equivalência patrimonial	(67)	398	(44)	-	-35%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(31)	(214)	(223)	4%	612%
Resultado financeiro líquido	(815)	(870)	(772)	-11%	-5%
IR e CSLL	(15)	503	5	-99%	-
Depreciação	(296)	(264)	(279)	5%	-6%
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo) do período</b>	<b>19</b>	<b>392</b>	<b>(615)</b>	-	-

<sup>1</sup>O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos e do resultado de outras receitas/despesas operacionais. O EBITDA Ajustado também inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto: Namisa, MRS Logística e CBSI.

## Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)

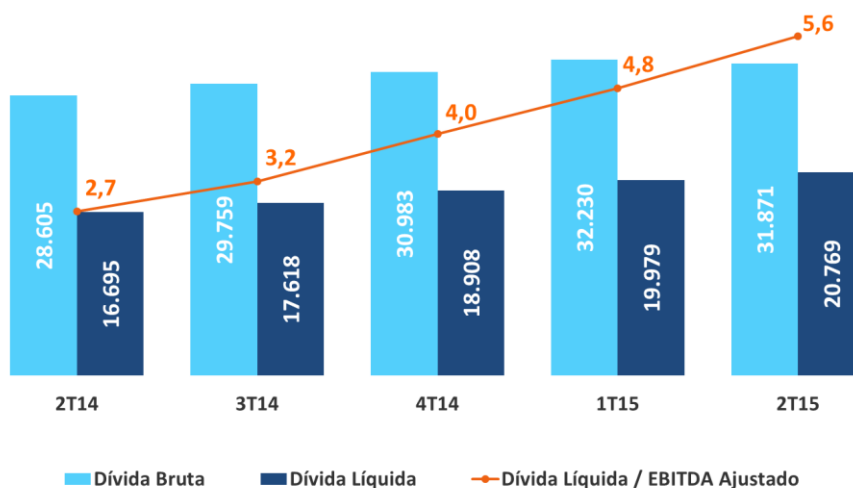


## Endividamento

A dívida bruta, dívida líquida e a relação dívida líquida/EBITDA apresentadas a seguir, incluem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI.

Em 30/06/2015, a dívida líquida consolidada totalizou R\$20,8 bilhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses atingiu 5,6x.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida /EBITDA Ajustado(x)



## Comentário do Desempenho

### Investimentos

Os investimentos realizados pela CSN no primeiro semestre de 2015 totalizaram R\$901 milhões, de acordo com o IFRS, conforme tabela a seguir.

Investimento (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	1S15
Siderurgia	565	121	159	280
Mineração	624	116	296	412
Cimento	506	90	92	182
Logística	111	11	13	24
Outros	44	-	4	4
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>1.850</b>	<b>338</b>	<b>563</b>	<b>901</b>

### Capital de Giro

No final do 2T15, o capital de giro aplicado ao negócio totalizava R\$3.253 milhões, R\$599 milhões superior ao encerramento do 1T15, devido principalmente ao incremento de R\$468 milhões na conta de estoques. No segundo trimestre o giro dos estoques aumentou em 17 dias e o saldo das contas a receber aumentou em 2 dias, parcialmente compensados pelo crescimento de 9 dias no prazo médio de pagamento a fornecedores.

Capital de Giro (R\$ milhões)	2T14	1T15	2T15	Variação	
				2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
<b>Ativo</b>	<b>4.480</b>	<b>5.153</b>	<b>5.698</b>	<b>545</b>	<b>1.218</b>
Contas a Receber	1.716	1.901	1.936	35	220
Estoques(*)	2.643	3.115	3.583	468	940
Antecipação de Impostos	121	137	178	41	58
<b>Passivo</b>	<b>1.747</b>	<b>2.499</b>	<b>2.445</b>	<b>(54)</b>	<b>697</b>
Fornecedores	1.257	1.589	1.807	218	550
Salários e Contribuições Sociais	218	374	322	(52)	104
Tributos a Recolher	241	512	286	(226)	45
Adiantamentos de Clientes	31	24	30	6	(1)
<b>Capital de Giro</b>	<b>2.732</b>	<b>2.654</b>	<b>3.253</b>	<b>599</b>	<b>521</b>

Prazos Médios (dias)	2T14	1T15	2T15	Variação	
				2T15 x 1T15	2T15 x 2T14
Recebimento	31	36	38	2	7
Pagamento	39	47	56	9	17
Estoques	83	93	110	17	27
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>75</b>	<b>82</b>	<b>92</b>	<b>10</b>	<b>17</b>

(\*) Estoques - inclui "Adiantamento a Fornecedores" e não considera "Almoxarifado".

## Comentário do Desempenho

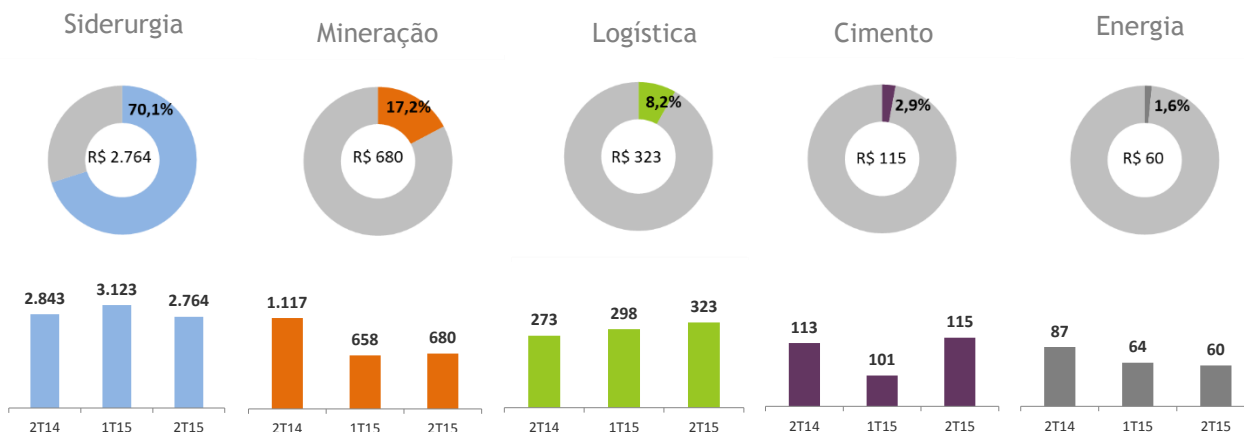
### Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

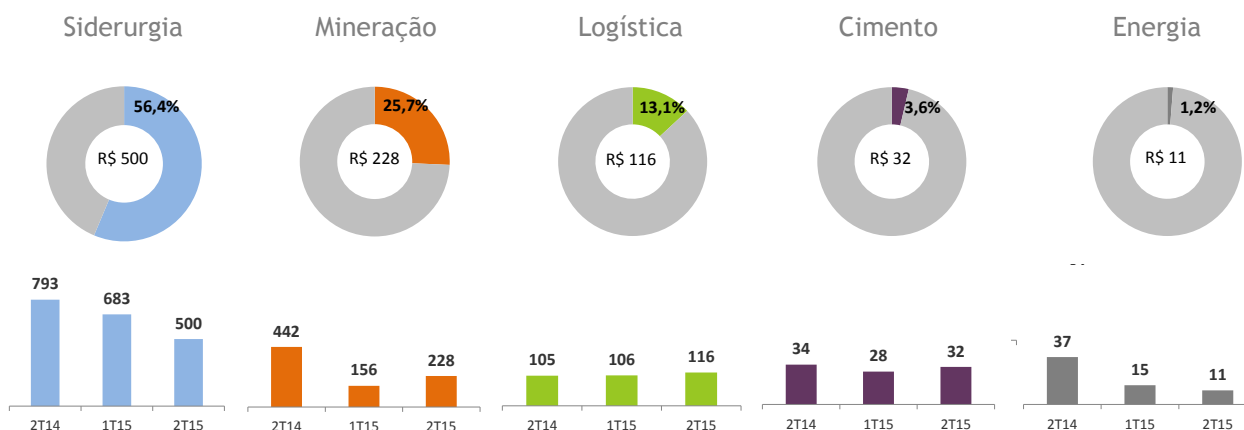
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Metalic Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Namisa (60%) Tecar ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

As informações referentes aos cinco segmentos de negócios da CSN são derivadas das informações contábeis, combinadas com alocações e rateios de custos entre os segmentos. Os resultados por segmento apresentados a seguir refletem a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI, bem como a consolidação integral da FTL.

### Receita Líquida por Segmento – 2T15 (R\$ milhões)



### EBITDA Ajustado por Segmento – 2T15 (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho

Resultado 2T15 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.764</b>	<b>680</b>	<b>43</b>	<b>280</b>	<b>60</b>	<b>115</b>	<b>(256)</b>	<b>3.687</b>
Mercado Interno	1.734	35	43	280	60	115	(291)	1.978
Mercado Externo	1.030	645	-	-	-	-	34	1.710
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.224)	(534)	(32)	(199)	(48)	(75)	266	(2.847)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>540</b>	<b>146</b>	<b>11</b>	<b>81</b>	<b>12</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	<b>840</b>
Despesas Vendas/Administrativas	(207)	(10)	(5)	(21)	(6)	(18)	(154)	(421)
Depreciação	168	91	3	46	4	10	(44)	279
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	104	104
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>500</b>	<b>228</b>	<b>9</b>	<b>107</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>(85)</b>	<b>801</b>

Resultado 1T15 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.123</b>	<b>658</b>	<b>47</b>	<b>251</b>	<b>64</b>	<b>101</b>	<b>(233)</b>	<b>4.010</b>
Mercado Interno	2.011	38	47	251	64	101	(271)	2.241
Mercado Externo	1.112	620	-	-	-	-	38	1.769
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.366)	(567)	(31)	(180)	(47)	(67)	231	(3.026)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>758</b>	<b>91</b>	<b>16</b>	<b>71</b>	<b>17</b>	<b>34</b>	<b>(2)</b>	<b>985</b>
Despesas Vendas/Administrativas	(232)	(21)	(6)	(23)	(6)	(15)	(108)	(411)
Depreciação	158	86	3	45	4	9	(41)	264
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	73	73
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>683</b>	<b>156</b>	<b>13</b>	<b>93</b>	<b>15</b>	<b>28</b>	<b>(78)</b>	<b>911</b>

### Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 813 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2015, uma queda de 2% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto a produção doméstica, de acordo com dados preliminares do Instituto Aço Brasil (IABr), cresceu 2,0%, atingindo 17 milhões de toneladas.

Com relação aos produtos laminados, a produção doméstica de 12,0 milhões de toneladas do 1S15 recuou 4,8% frente ao 1S14. No mesmo período, o consumo aparente recuou 10,4%, para 11,7 milhões de toneladas, com vendas internas de 9,7 milhões de toneladas e importações de 2,0 milhões de toneladas. Em contrapartida as exportações de 2,1 milhões de toneladas avançaram 50% em relação ao 1S14.

Para 2015, o IABr estima que o consumo aparente recue 12,8%, para 22,3 milhões de toneladas, com vendas internas de 18,3 milhões de toneladas e importações de 4,0 milhões de toneladas.

No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 1S15, as compras e as vendas de aços planos pela distribuição foram de 1,8 milhão de toneladas cada uma, representando quedas de 15,1% e 18,6%, respectivamente, em relação ao 1S14. Já os estoques de 1,0 milhão de toneladas ao final de junho/2015, permaneceram no mesmo patamar de dezembro/2014, enquanto o giro dos estoques subiu para 4,1 meses, frente aos 3,9 meses verificados no final de 2014.

### Automotivo

O desempenho da indústria automotiva foi desfavorável no primeiro semestre de 2015 em comparação ao mesmo período do ano passado. A ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) registrou produção de 1,28 milhão de veículos, um recuo de 19%, enquanto os licenciamentos caíram 21%, para 1,32 milhão de unidades. A associação estima para 2015 uma redução de 20,6% nas vendas de veículos em relação a 2014, chegando a 2,78 milhões de unidades, enquanto a FENABRAVE (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) prevê queda de 24% nas vendas de veículos.

### Construção Civil

Segundo o SECOVI-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo), nos cinco primeiros meses do ano o número de lançamentos de imóveis residenciais na cidade de São Paulo apresentou retração de 18,6% enquanto as vendas de novas unidades recuaram 11,4% em comparação ao mesmo período de 2014. O sindicato espera para 2015, um recuo de 23% a 25% nos lançamentos e de 15% a 20% nas vendas de novas unidades.

## Comentário do Desempenho

O saldo de empregos do setor de Construção Civil apresentou queda de 4,4% no primeiro semestre de 2015 se comparado com o mesmo período do ano anterior, com redução de cerca de 135 mil postos de trabalho. De acordo com o relatório de inflação do Banco Central de junho desse ano, o PIB da Construção Civil deve apresentar retração de 5,5% em 2015.

### Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca no 1º semestre de 2015 acumula queda de 9,2%, comparada ao mesmo período do ano anterior e recuo de 4,1% nos 12 meses encerrados em junho/2015, influenciados pelo baixo nível de confiança dos empresários e consumidores.

### Resultado da Siderurgia da CSN

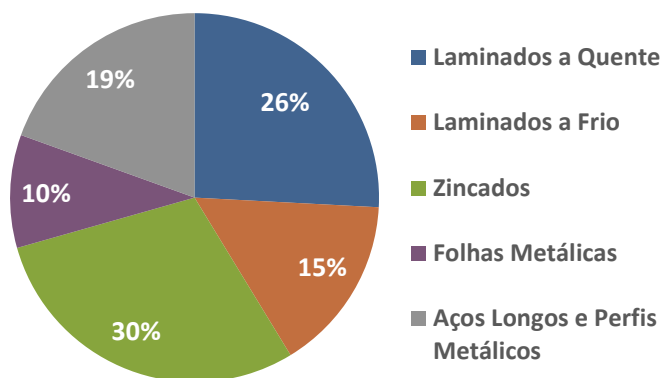
No 2T15, a produção própria de aço bruto da controladora de 1,1 milhão de toneladas manteve-se estável em relação ao 1T15, bem como o consumo de 69 mil toneladas de placas compradas de terceiros, gerando uma produção de laminados de 1,0 milhão de toneladas, ligeiramente superior ao 1T15.

Na comparação semestral, a produção própria de aço bruto permaneceu estável, em torno de 2,2 milhões de toneladas, enquanto a produção de laminados recuou cerca de 5% no 1S15.

Produção Aços Planos - Controladora (mil toneladas)	1T15	2T15	1S14	1S15	Variação	
					2T15 x 1T15	1S15 x 1S14
Aço Bruto - Usina Pres. Vargas (Planos)	1.115	1.119	2.217	2.234	0%	1%
Placas de Terceiros	69	69	204	138	0%	-32%
Total Aço Bruto	1.184	1.188	2.422	2.372	0%	-2%
Total Laminados	1.020	1.032	2.151	2.052	1%	-5%

- As  **vendas totais**  de 1,3 milhão de toneladas de produtos siderúrgicos no 2T15 registraram queda de 10% em relação ao 1T15. Das vendas totais, 60% foram vendidas no mercado interno, 36% por meio das subsidiárias no exterior e 4% exportadas, aumentando assim a proporção das vendas no mercado externo. As vendas totais de 2,7 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2015 mantiveram-se no mesmo patamar daquelas do 1S14.

Vendas por Produto 2T15

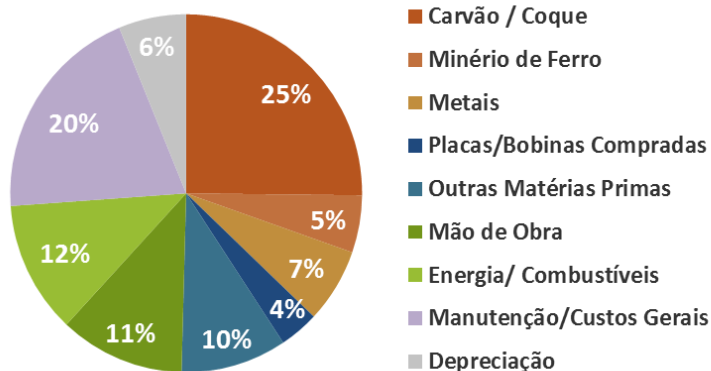


- No 2T15 o volume de aço comercializado no  **mercado interno**  atingiu 759 mil toneladas, uma queda de 14% em relação às vendas do 1T15. Das vendas totais, 717 mil toneladas são de aços planos e 42 mil toneladas de aços longos.
- No  **mercado externo**  as vendas do 2T15 totalizaram 503 mil toneladas, 4% inferiores às vendas do 1T15. Das vendas no mercado externo, 451 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 204 mil toneladas pela SWT, 88 mil toneladas pela Lusosider e 159 mil toneladas pela LLC, enquanto as exportações diretas atingiram 52 mil toneladas.
- A  **receita líquida**  atingiu R\$2.764 milhões no 2T15, uma queda de 11% em relação àquela do 1T15, devido à queda no volume de vendas. A  **receita líquida média por tonelada**  de R\$2.172 no 2T15 manteve-se no mesmo patamar dos R\$2.162 verificados no 1T15.
- O  **custo dos produtos vendidos**  de R\$2.225 milhões no 2T15 foi 6% inferior ao verificado no 1T15.

## Comentário do Desempenho

- O **custo de produção** da Controladora atingiu R\$1,68 bilhão no 2T15, um crescimento de 8% em relação ao 1T15, principalmente pelo aumento de: i) R\$55 milhões nos custos com energia, devido à manutenção programada da Central Termoelétrica da Usina Presidente Vargas; ii) R\$35 milhões nos custos com redutores e metais de revestimento, principalmente pela desvalorização cambial; iii) R\$10 milhões com outras manutenções programadas.

Custo de Produção Siderúrgica (Controladora) 2T15



- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$500 milhões no 2T15, 27% inferior ao verificado no trimestre anterior enquanto a margem EBITDA ajustada de 18% foi 4 p.p. abaixo da margem do 1T15.

### Mineração

Ao longo do 2T15, oferta e demanda exerceram influências opostas sobre os preços do minério de ferro. A interrupção por parte de produtores transoceânicos e chineses de alto custo, aliada a uma maior incidência de chuvas na Austrália, contribuíram para uma alta temporária de preços, que superaram US\$65/dmt (Platts, 62% Fe, N. China) em meados de junho. Por outro lado, o fraco desempenho do segmento imobiliário chinês continua influenciando a demanda local por aço e minério de ferro, pressionando negativamente o preço do minério, que recuou 6% frente ao 1T15, atingindo uma média de US\$58,45/dmt (Platts, 62% Fe, N. China) no 2T15.

### Resultado da Mineração da CSN

- A **produção** de 6,8 milhões de toneladas<sup>1</sup> de minério de ferro no 2T15 superou em 14% aquela do 1T15, com uma produção recorde de 6,3 milhões de toneladas da mina de Casa de Pedra. No primeiro semestre do ano a produção totalizou 12,7 milhões de toneladas<sup>1</sup>.
- Já as **compras** de minério de ferro atingiram 1,0 milhão de toneladas no 2T15, em função de oportunidades de mercado, totalizando 1,6 milhão de toneladas no primeiro semestre.
- Vendas** de 6,0 milhões de toneladas<sup>1</sup> de minério de ferro no 2T15, 10% superiores ao observado no 1T15. Deste total, 4,9 milhões de toneladas são da mina de Casa de Pedra e 1,1 milhão de toneladas<sup>1</sup> da Namisa. Além das vendas de minério de ferro a terceiros, a Companhia destinou 1,4 milhão de toneladas para sua produção siderúrgica no 2T15.

<sup>1</sup> Volumes consideram 100% de participação na NAMISA.

- No primeiro semestre do ano as **vendas** de minério de ferro totalizaram 11,4 milhões de toneladas<sup>1</sup>, sendo 9,8 milhões de toneladas da mina de Casa de Pedra e 1,6 milhão de toneladas<sup>1</sup> da Namisa. O consumo próprio de minério de ferro, por sua vez, atingiu 2,8 milhões de toneladas no primeiro semestre.
- No 2T15, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$680 milhões, um aumento de 3% frente ao trimestre anterior, em função do maior volume vendido, parcialmente compensado pela queda dos preços do minério de ferro no trimestre.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$534 milhões no 2T15, uma queda de 6% em relação ao 1T15, com a redução dos custos produtivos e maior diluição dos custos fixos.
- O **EBITDA ajustado** da mineração totalizou R\$228 milhões no 2T15, um aumento de 46% frente ao do 1T15, principalmente em função da redução nos custos de produção, ao maior volume vendido e ao efeito da

## Comentário do Desempenho

desvalorização cambial no trimestre, parcialmente compensados pela queda de preços do minério de ferro. Estes fatores contribuíram para o aumento da margem EBITDA da mineração, que avançou 9 p.p., atingindo 33% no 2T15, frente a 24% no 1T15.

### Logística

Segundo a ANTF (Associação Nacional de Transportes Ferroviários), no primeiro semestre de 2015 foram movimentadas 233 milhões de toneladas úteis pelas ferrovias brasileiras, um aumento de 5,5% sobre o mesmo período do ano passado.

Os portos brasileiros movimentaram no 1T15, segundo a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), cerca de 225 milhões de toneladas brutas, um aumento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A movimentação de granéis sólidos totalizou 135 milhões de toneladas no 1T15, com destaque para o transporte de minério de ferro, que cresceu 5,1%, enquanto a movimentação de contêineres de 2,2 milhões de TEUs<sup>1</sup>, avançou 2,8% em relação ao do 1T14.

<sup>1</sup>TEU (Twenty-Foot Equivalent Unit) - unidade de transporte equivalente ao tamanho padrão de contêiner intermodal de 20 pés

### Resultado da Logística da CSN

**Logística Ferroviária:** No 2T15, a receita líquida totalizou R\$280 milhões, gerando um EBITDA ajustado de R\$107 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 38%.

**Logística Portuária:** No 2T15, a receita líquida atingiu R\$43 milhões, gerando um EBITDA ajustado de R\$9 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 21%. No primeiro semestre de 2015, foram embarcadas pelo Tecon 361 mil toneladas de produtos siderúrgicos destinados ao mercado externo, além de 117 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 70 mil contêineres.

### Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 7,2% nos seis primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE.

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 7,0% no primeiro semestre de 2015 em relação ao do 1S14. No mês de maio, a associação revisou sua projeção para este ano, de um crescimento de 1% para uma queda de 2% nas vendas de materiais de construção, frente ao ano passado.

### Resultado de Cimento da CSN

No 2T15, as **vendas de cimento** totalizaram 579 mil toneladas, um crescimento de 10% em relação ao 1T15, gerando uma **receita líquida de R\$115 milhões**. O **EBITDA ajustado** atingiu R\$32 milhões no 2T15, com margem EBITDA de 28%, em linha com a performance do 1T15.

### Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro atingiu 236 TWh no primeiro semestre deste ano, uma redução de 1,1% sobre o 1S14, impactado pela queda de 4,2% no consumo do segmento industrial, com o menor ritmo da atividade. O consumo do setor comercial, por sua vez, avançou 1,7%, enquanto o segmento residencial cresceu apenas 0,3%. Neste cenário, a EPE revisou suas projeções de consumo de eletricidade no Brasil para os próximos anos, prevendo para 2015 uma queda de 1,6% sobre o consumo do ano anterior.

### Resultado de Energia da CSN

No 2T15, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$60 milhões, o **EBITDA ajustado** foi de R\$11 milhões e a **margem EBITDA** 18%.

## Comentário do Desempenho

### Mercado de Capitais

No 2T15 as ações da CSN registraram desvalorização de 5%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 4%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R\$35,0 milhões. Na New York Stock Exchange (NYSE), os American Depositary Receipts (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 2%, enquanto o Dow Jones recuou 1%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US\$6.7 milhões.

	<b>2T15</b>
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.387.524</b>
<b>Valor de Mercado</b>	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,17
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	1,65
Valor de Mercado (R\$ milhões)	7.173
Valor de Mercado (US\$ milhões)	2.289
<b>Retorno total inclusive dividendos e JCP</b>	
CSNA3	-5%
SID	-2%
Ibovespa	4%
Dow Jones	-1%
<b>Volume</b>	
Média diária (mil ações)	5.084
Média diária (R\$ mil)	35.059
Média diária (mil ADRs)	3.000
Média diária (US\$ mil)	6.726

Fonte: Economática

## Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional "CSN", também denominada Companhia ou Controladora, é uma Sociedade Anônima, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (Companhia Siderúrgica Nacional, suas subsidiárias, controladas, coligadas e controladas em conjunto sendo denominadas, em conjunto, "Grupo"). A sede social da empresa está localizada em São Paulo.

A CSN possui ações listadas na bolsa de São Paulo (BM&FBovespa) e na bolsa de Nova York (NYSE), reportando desta forma suas informações na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na *Securities and Exchange Commission* (SEC).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas ("UPV") localizada no Município de Volta Redonda no Estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui operações nos Estados Unidos, Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística. A CSN detém a concessão para operar o TECAR, um terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são feitas por meio desse terminal.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida no município de Congonhas no Estado de Minas Gerais. Explora ainda estanho no Estado de Rondônia para suprir as necessidades da UPV, sendo que, o excedente dessas matérias primas é comercializado com controladas e terceiros.

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo TECAR.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e seus negócios já existentes. Ao lado da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ), instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III, utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria Usina em Volta Redonda. Explora ainda calcário e dolomito da unidade de Arcos no Estado de Minas Gerais para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimentos.

- **Logística**

*Ferrovias:*

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S. A. ("TLSA") e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("FTL"), que operam a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II) e a FTL responsável pelos trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau e Propriá - Jorge Lins (Malha I).

## Notas Explicativas



### Portos:

A Companhia opera no Estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (Tecon), no Porto de Itaguaí. Localizado na baía de Sepetiba, possui privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No Tecon é realizado o escoamento de produtos siderúrgicos da CSN, movimentação de contêineres, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas.

### • Energia:

Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a companhia possui ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência.

A nota 23 - Informações por Segmento de Negócios apresenta o detalhamento das informações contábeis por segmento de negócios da CSN.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 2.a) Base de preparação

As informações trimestrais intermediárias condensadas individuais e consolidadas do Grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com as políticas descritas na Nota 2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias condensadas não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Portanto, nestas demonstrações contábeis intermediárias condensadas não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

Nota 02 - Resumo das principais práticas contábeis

Nota 14 - Tributos parcelados

Nota 25 - Benefícios a empregados

Nota 27 - Compromissos

As informações trimestrais condensadas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de agosto de 2015.

### 2.b) Base de apresentação

As informações trimestrais condensadas consolidadas estão apresentadas em milhares de R\$(reais), que é a moeda funcional da Companhia e moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de junho de 2015, US\$1 equivale a R\$3,1026 (R\$2,6562 em 31 de dezembro de 2014) e €1 equivale a R\$3,4603 (R\$3,2270 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas



## 2.c) Base de consolidação

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As informações trimestrais condensadas consolidadas no período findo em 30 de junho de 2015 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

## • Empresas

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2015	31/12/2014	
<b>Participação direta em controladas: consolidação integral</b>			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands IX Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands X Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XI Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Minerals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias
CSN Export Europe, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Metals S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Americas S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Mineração Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Cia Metalic Nordeste	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
Companhia Metalúrgica Prada	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Cimentos S.A. (1)		100,00	Fabricação de cimento
CSN Gestão de Recursos Financeiros Ltda. (*)	99,99	99,99	Gestão de recursos e a administração de carteiras de títulos e valores mobiliários
Congonhas Minérios S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	89,79	88,41	Logística ferroviária
<b>Participação indireta em controladas: consolidação integral</b>			
Companhia Siderúrgica Nacional LLC	100,00	100,00	Siderurgia
CSN Europe Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Ibéria Lda.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	99,94	99,94	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.	99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Acquisitions, Ltd.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Holdings (UK) Ltd	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
CSN Handel GmbH	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	100,00	100,00	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Rimet Empreendimentos Industriais e Comerciais S. A.	100,00	100,00	Produção e comercialização de vasilhames de aço e exploração de atividades florestais
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,67	99,67	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Products Siderúrgicos S.L. (2)	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalhwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections UK Limited (*)	100,00	100,00	Comercialização de aços longos
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Asia Limited	100,00	100,00	Representação Comercial
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-operation : consolidação proporcional</b>			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50,00	50,00	Serviços de apoio à mineração e participações societárias
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
<b>Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial</b>			
Nacional Minérios S.A.	60,00	60,00	Mineração e participações societárias
MRS Logística S.A.	27,27	27,27	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.	31,82	31,82	Companhia dormente
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	50,00	50,00	Prestação de Serviços
Transnordestina Logística S.A.	62,70	62,64	Logística ferroviária
<b>Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture : equivalência patrimonial</b>			
Namisa International Minérios SLU	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Namisa Europe, Unipessoal Lda.	60,00	60,00	Participações societárias e comercialização de produtos e minérios
Namisa Handel GmbH	60,00	60,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
MRS Logística S.A.	6,00	6,00	Transporte ferroviário
Namisa Asia Limited	60,00	60,00	Representação comercial
<b>Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial</b>			
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias

## Notas Explicativas



(\*) Companhias dormentes, portanto não apresentadas na nota 7.a, onde são divulgadas apenas informações de empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

1. Empresa incorporada em maio de 2015, conforme detalhado na nota 7.
2. Nova razão social da CSN Steel Holdings 2, S.L.U., alterada em maio de 2015.

### • Fundos Exclusivos

Fundos Exclusivos	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2015	31/12/2014	
<b>Participação direta: consolidação integral</b>			
Diplic - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Mugen - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado (*)	100,00		Fundo de investimento

(\*) Em março de 2015 a Companhia realizou a cisão parcial de certos ativos financeiros do Fundo Diplic para o fundo VR1, ambos administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>				
<b>Disponibilidades</b>				
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>355.835</b>	<b>192.595</b>	<b>36.124</b>	<b>14.638</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>				
<b>No País:</b>				
Títulos públicos	401.332	246.407	286.323	205.304
Títulos privados	59.121	486.730	22.703	264.500
	<b>460.453</b>	<b>733.137</b>	<b>309.026</b>	<b>469.804</b>
<b>No Exterior:</b>				
<i>Time Deposits</i>	7.028.140	7.760.289	1.896.762	2.661.951
<b>Total das Aplicações Financeiras</b>	<b>7.488.593</b>	<b>8.493.426</b>	<b>2.205.788</b>	<b>3.131.755</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.844.428</b>	<b>8.686.021</b>	<b>2.241.912</b>	<b>3.146.393</b>

Os recursos financeiros disponíveis na controladora e nas controladas estabelecidas no país são aplicados basicamente em fundos de investimento, considerados exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas com as demonstrações financeiras, consolidadas e controladora, da Companhia. Os fundos incluem operações compromissadas lastreadas em títulos privados e públicos, com rendimento pré-fixado, e com liquidez imediata.

Os títulos privados são aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e os títulos públicos são basicamente operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional. Os fundos são administrados pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e pela Caixa Econômica Federal (CEF) e os seus ativos respondem por eventuais perdas nos investimentos e operações realizadas.

Parte significativa dos seus recursos financeiros e suas controladas no exterior é aplicada em *Time Deposits* com bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré fixadas.

## Notas Explicativas



## 4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Clientes</b>				
<b>Terceiros</b>				
Mercado interno	1.092.711	861.518	722.920	548.417
Mercado externo	825.599	762.935	113.250	87.668
	<b>1.918.310</b>	<b>1.624.453</b>	<b>836.170</b>	<b>636.085</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(147.538)	(127.223)	(111.448)	(93.536)
	<b>1.770.772</b>	<b>1.497.230</b>	<b>724.722</b>	<b>542.549</b>
Partes Relacionadas (Nota 16 - b)	165.445	153.737	1.263.968	969.343
	<b>1.936.217</b>	<b>1.650.967</b>	<b>1.988.690</b>	<b>1.511.892</b>
<b>Outras Contas a Receber</b>				
Dividendos a receber (Nota 16 - b)	74.106	59.470	103.625	67.553
Débitos de empregados	28.781	32.743	20.267	22.977
Outros créditos	10.376	9.876	2.012	2.076
	<b>113.263</b>	<b>102.089</b>	<b>125.904</b>	<b>92.606</b>
	<b>2.049.480</b>	<b>1.753.056</b>	<b>2.114.594</b>	<b>1.604.498</b>

De acordo com a política comercial interna, a Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, em que após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber e se desobriga integralmente do risco de crédito da operação. Essa operação totaliza um montante de R\$242.174 em 30 de junho de 2015 (R\$264.411 em 31 de dezembro de 2014), deduzido das contas a receber.

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	1.433.304	1.284.824	663.678	464.322
Vencidos até 180 dias	356.271	236.843	72.073	90.612
Vencidos acima de 180 dias	128.735	102.786	100.419	81.151
	<b>1.918.310</b>	<b>1.624.453</b>	<b>836.170</b>	<b>636.085</b>

As movimentações nas perdas estimadas de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>(127.223)</b>	<b>(114.172)</b>	<b>(93.536)</b>	<b>(88.518)</b>
Perdas estimadas	(26.500)	(25.305)	(23.143)	(15.915)
Recuperação de créditos	6.185	12.254	5.231	10.897
<b>Saldo final</b>	<b>(147.538)</b>	<b>(127.223)</b>	<b>(111.448)</b>	<b>(93.536)</b>

## Notas Explicativas



## 5. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	1.333.430	1.270.182	915.608	794.223
Produtos em elaboração	1.008.960	858.811	870.164	733.759
Matérias-primas	1.126.826	1.006.620	799.220	621.450
Almoxarifado	935.842	949.062	818.763	825.983
Minério de ferro	110.185	147.699	110.185	147.699
Adiantamento a fornecedores	3.690	2.329	868	1.741
(-) Perdas estimadas	(118.995)	(112.581)	(96.496)	(88.056)
	<b>4.399.938</b>	<b>4.122.122</b>	<b>3.418.312</b>	<b>3.036.799</b>

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial</b>	<b>(112.581)</b>	<b>(102.185)</b>	<b>(88.056)</b>	<b>(83.426)</b>
Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade e obsolescência (nota 21)	(6.414)	(10.396)	(8.440)	(4.630)
<b>Saldo final</b>	<b>(118.995)</b>	<b>(112.581)</b>	<b>(96.496)</b>	<b>(88.056)</b>

## 6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (Nota 14)			311.872	288.804			259.820	239.902
Créditos junto a PGFN <sup>(1)</sup>			84.558	81.792			84.558	81.792
Tributos a recuperar <sup>(2)</sup>	683.748	598.497	116.271	155.616	558.589	453.258	52.682	88.046
Despesas Antecipadas	42.368	36.226	30.699	33.323	32.401	24.151	14.130	15.620
Ativo Atuarial - Parte Relacionada (Nota 16 b)			97.189	97.173			97.189	96.914
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	8.606	174.611						
Fundos exclusivos <sup>(3)</sup>						144.018		
Títulos para negociação (Nota 11 I)	10.886	13.798			10.727	9.451		
Estoque minério de ferro <sup>(4)</sup>			144.483	144.483			144.483	144.483
Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR			8.452	8.452			8.452	8.452
Outros títulos a receber (Nota 11 I)			1.059	1.347			1.515	1.450
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 16 b)	90.748	517.493	222.278	117.357	46.418	106.218	142.112	52.619
Outros créditos com partes relacionadas (Nota 16 b)	12.054	15.780	31.387	7.037	161.451	168.035	327.062	329.330
Outros	29.703	17.898	12.374	12.036			12.178	11.770
	<b>878.113</b>	<b>1.374.303</b>	<b>1.060.622</b>	<b>947.420</b>	<b>809.586</b>	<b>905.131</b>	<b>1.144.181</b>	<b>1.070.378</b>

1. Refere-se ao excesso de depósito judicial originado pelo programa do REFIS de 2009.
2. Refere-se principalmente a PIS/COFINS e ICMS sobre aquisição de ativo fixo, ICMS a recuperar e imposto de renda e contribuição social a compensar.
3. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.
4. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão utilizados quando da implementação da Planta de Beneficiamento, gerando como produto final o Pellet Feed com expectativa de realização prevista para 2º semestre de 2017.

## Notas Explicativas



### 7. INVESTIMENTOS

As informações relacionadas às atividades das empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014, exceto pelos eventos mencionados abaixo. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas informações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2015.

- **Evento ocorrido no 2º trimestre de 2015**
  - **Incorporação da CSN Cimentos**

Conforme divulgado em fato relevante de 9 de abril de 2015, a Administração da CSN propôs a incorporação da controlada CSN Cimentos S.A., com o acervo líquido de R\$1.109.662 na data base de 31 de março de 2015, com objetivo de promover a otimização dos processos e maximização dos resultados, concentrando em uma única estrutura organizacional todas as atividades comerciais e administrativas das duas sociedades. Na AGO realizada em 30 de abril de 2015, foi aprovada a incorporação da CSN Cimentos a partir de 1º de maio de 2015 e como resultado da operação, a CSN Cimentos foi extinta de pleno direito e a CSN assumiu todos seus bens, direitos e obrigações.

A tabela a seguir demonstra o acervo líquido incorporado na CSN:

	<b>31/03/2015</b>	<b>01/05/2015</b>
	<b>Laudos avaliação</b>	<b>Saldo final na data do evento</b>
Caixa e equivalentes de caixa	122.081	129.745
Contas a receber	429.450	433.542
Estoques	23.617	21.814
Tributos diferidos	54.781	29.042
Outros ativos circulantes e não circulantes	30.030	21.452
Investimento disponível para venda	119.811	93.564
Imobilizado e Intangível	397.768	397.570
Fornecedores	(31.041)	(30.180)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(36.835)	(35.544)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>1.109.662</b>	<b>1.061.005</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 7.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

Empresas	Quantidade de ações		%	30/06/2015				%	31/12/2014				30/06/2014	
	detidas pela CSN (em unidades)			Participação no		Lucro			Participação no		Lucro			
	Ordinárias	Preferenciais		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	líquido (prejuízo) do período		Participação direta	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		líquido (prejuízo) do período
<b>Controladas</b>														
CSN Islands VII Corp.	20.001.000		100,00	7.452.897	7.163.111	(10.214)	343.307	100,00	7.214.810	7.568.331	(353.521)	(35.308)		
CSN Islands VIII Corp.	(*)											(877)		
CSN Islands IX Corp.	3.000.000		100,00	1853		1853	(68)	100,00	1113.075	1111.655	1920	(260)		
CSN Islands X Corp.	1.000		100,00	19	72.987	(72.988)	(11.356)	100,00	20	61633	(61613)	2.425		
CSN Islands XI Corp.	50.000		100,00	2.598.064	2.591.008	7.056	(1.387)	100,00	2.236.207	2.227.764	8.443	(610)		
CSN Islands XII Corp.	1.540		100,00	2.286.990	3.106.380	(819.390)	(161.566)	100,00	2.000.851	2.658.674	(657.823)	(33.657)		
CSN Minerals S.L.U.	3.500		100,00	4.548.281	16.302	4.531.979	395.979	100,00	4.151.699	5.169	4.136.000	(338.739)		
CSN Export Europe, S.L.U.	3.500		100,00	1.015.227	6.497	1.095.030	167.182	100,00	930.973	3.225	927.848	(51010)		
CSN Metals S.L.U.	16.504.020		100,00	995.646	36.212	959.434	144.682	100,00	846.160	31408	814.752	(85.633)		
CSN Americas S.L.U.	3.500		100,00	17.39.841	20.840	17.19.001	95.142	100,00	1588.221	23.490	1564.731	(116.647)		
CSN Steel S.L.U.	22.042.688		100,00	2.272.419	1472.259	800.160	(187.757)	100,00	2.152.431	1274.343	878.088	(71.858)		
Sepetiba Tecon S.A.	254.016.052		99,99	362.953	117.477	245.476	9.932	99,99	358.321	122.778	235.543	28.696		
Mineração Nacional S.A.	999.999		99,99	1145	24	1121	46	99,99	1097	22	1075	38		
Estanho de Rondônia S.A.	51665.047		99,99	36.675	17.737	18.938	(2.140)	99,99	35.101	14.023	21078	(6.336)		
Cia Metalúrgica Nordeste	92.459.582		99,99	175.483	36.025	139.458	6.737	99,99	187.571	34.849	152.722	2.211		
Companhia Metalúrgica Prada	78.283.207		99,99	676.333	544.301	132.032	(58.478)	99,99	618.212	427.701	190.511	(45.723)		
CSN Cimentos S.A.							20.012	100,00	1088.997	64.652	1024.345	44.200		
Congonhas Minérios S.A.	64.610.862		99,99	1998.280	2.018.138	(19.858)	(4.255)	99,99	1996.460	2.012.062	(16.602)	(2.650)		
CSN Energia S.A.	43.149		99,99	87.916	18.760	69.156	9.886	99,99	73.569	14.299	59.270	32.082		
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	306.241.571		89,79	560.643	226.642	334.001	(4.782)	88,41	566.259	272.513	293.746	(3.458)		
Companhia Florestal do Brasil	21.120.514		99,99	32.253	11.284	20.969	(7)	99,99	29.471	8.495	20.976	(14)		
<b>Controladas em Conjunto</b>														
Nacional Minérios S.A.	(**) 285.040.443		60,00	9.757.896	406.130	9.351.766	347.498	60,00	10.113.587	642.561	9.471.026	119.065		
Itá Energética S.A.	253.606.846		48,75	320.673	36.555	284.118	3.827	48,75	316.345	14.618	301.727	3.443		
MRS Logística S.A.	52.414.154	40.301.916	27,27	2.120.243	1319.496	800.747	38.906	27,27	1959.145	1.182.454	776.691	45.874		
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	1876.146		50,00	16.019	14.802	1217	(2.263)	50,00	18.678	5.196	3.482	(5)		
CGPAR - Construção Pesada S.A.	50.000		50,00	54.871	43.870	11.001	4.441	50,00	61689	55.129	6.560	5.543		
Transnordestina Logística S.A.	22.761.085	1.397.545	62,70	4.298.687	3.013.019	1.285.668	(14.490)	62,64	4.115.120	2.818.184	1.296.936	(12.357)		
Fair Value alocado à TLSA na perda de controle						659.105						659.105		
<b>Coligadas</b>														
Arvedi Metalfer do Brasil	27.239.971		20,00	62.366	48.023	14.343	(2.386)	20,00	60.101	44.429	15.672	(177)		
				<b>43.259.973</b>	<b>22.357.879</b>	<b>21.561.199</b>	<b>1.136.642</b>		<b>43.833.640</b>	<b>22.719.057</b>	<b>21.773.688</b>	<b>(523.242)</b>		
<b>Classificados como disponível para venda</b>														
Usiminas						1.380.123						1.340.896		
Panatlântica						31618						31589		
						<b>1.411.741</b>						<b>1.372.485</b>		
<b>Outros Investimentos</b>														
Lucros nos estoques de controladas						(20.674)	(20.052)				(100.622)	(23.395)		
Outros						65.018	887				65.019	(1.407)		
						<b>(55.656)</b>	<b>(19.165)</b>				<b>(35.603)</b>	<b>(24.802)</b>		
<b>Total dos investimentos</b>						<b>22.917.284</b>	<b>1.117.477</b>				<b>23.110.570</b>	<b>(548.044)</b>		
<b>Classificação dos investimentos no balanço patrimonial</b>														
Investimentos no ativo						23.839.714					24.199.129			
Investimentos com passivo a descoberto						(922.430)					(1088.559)			
						<b>22.917.284</b>					<b>23.110.570</b>			

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/prejuízo do período referem-se a participação detida pela CSN nessas empresas.

(\*) Empresa liquidada em 2014.

(\*\*) Os ativos e passivos apresentados se referem ao balanço consolidado pela participação detida pela CSN.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 7.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Saldo inicial dos investimentos</b>	<b>13.665.453</b>	<b>13.487.023</b>	<b>24.199.129</b>	<b>27.005.592</b>
<b>Saldo inicial de provisão para perdas</b>			<b>(1.088.559)</b>	<b>(1.231.511)</b>
Aumento de capital / aquisições ações	3.229	10.279	85.301	93.960
Redução de capital <sup>(1)</sup>	(466.758)		(486.758)	(3.120.344)
Dividendos	(14.679)	395.307	(36.116)	275.731
Resultados abrangentes <sup>(2)</sup>	(29.296)	(970.266)	187.815	(1.011.188)
Resultado equivalência patrimonial <sup>(3)</sup>	368.150	743.119	1.117.477	1.098.243
Incorporação de controlada			(1.061.005)	
Outros	5	(9)		87
<b>Saldo dos investimentos</b>	<b>13.526.104</b>	<b>13.665.453</b>	<b>23.839.714</b>	<b>24.199.129</b>
<b>Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto</b>			<b>(922.430)</b>	<b>(1.088.559)</b>
<b>Total</b>	<b>13.526.104</b>	<b>13.665.453</b>	<b>22.917.284</b>	<b>23.110.570</b>

1. Em 2015 refere-se à redução de capital nas empresas Nacional Minérios S.A. e Cia Metalic Nordeste. Em 2014, nas empresas controladas CSN Steel, CSN Americas, CSN Metals, CSN Minerals e CSN Export.
2. Refere-se à marcação a mercado de investimentos classificados como disponíveis para venda e conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real.
3. A conciliação do resultado de equivalência das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
<b>Resultado equivalência de coligada e joint-venture</b>		
Nacional Minérios S.A.	347.498	673.060
MRS Logística S.A.	38.734	102.476
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	(2.264)	572
Transnordestina	(14.489)	(27.465)
Arvedi Metalferr do Brasil	(1.329)	(5.524)
	<b>368.150</b>	<b>743.119</b>
<b>Eliminações</b>		
Para Custo Produtos Vendidos	(18.258)	(45.812)
Para Receita	(2.188)	50.261
Para Despesa Financeira (a)		(628.629)
Para Impostos	6.952	212.221
<b>Resultado de equivalência ajustado</b>	<b>354.656</b>	<b>331.160</b>

(a) Conforme divulgado na nota 7 (c) e na nota 16 (b), a Companhia assinou acordo de investimentos para a nova aliança estratégica formada com o Consórcio Asiático. Como resultado, a Namisa deixou de reconhecer juros sobre o adiantamento realizado para execução dos contratos operacionais entre CSN e Namisa.



## Notas Explicativas



A transação também inclui um mecanismo de “earn-out”, o qual, no caso de um evento de liquidez qualificado que ocorra dentro de determinados parâmetros de valoração e dentro de um período de tempo acordado após o fechamento da operação, poderia diluir a participação do JKTC na Congonhas Minérios de 11,75% até 8,21%.

O principal propósito da transação é o de capturar sinergias entre os negócios envolvidos nessa reorganização e gerar valor aos acionistas a fim de criar uma empresa de classe mundial. As principais sinergias identificadas estão relacionadas à otimização de procedimentos, eficiências na operação e redução de custos operacionais e expansão do capital.

Uma parte da produção de minério de ferro da Congonhas Minérios será vendida para os membros do JKTC e para a CSN. Esses direitos serão refletidos em contratos de fornecimento de longo prazo.

O fechamento da transação está sujeito ao consenso entre as partes sobre um plano de negócios, a aprovações regulatórias de autoridades antitruste e de autoridades governamentais responsáveis pela regulação de direitos minerários e portuários, além de outras condições precedentes comuns nesse tipo de transação. A data de fechamento está prevista para ocorrer no final de 2015.

Caso a transação acima descrita não seja concluída até o referido prazo de fechamento (final de 2015), certas obrigações, termos e condições estabelecidos em contratos celebrados entre a Companhia e JKTC em 2008, e que permanecem suspensos em razão da assinatura da transação, voltarão a vigor.

O Acordo de Acionistas celebrado em 2008 prevê que determinadas situações de impasse extremo não resolvidas entre os acionistas após procedimentos de mediação e negociação entre os diretores executivos das partes, podem ensejar o direito de a CSN exercer opção de compra e de o Consórcio exercer opção de venda da participação acionária detida pelo Consórcio na Namisa.

Outros contratos celebrados para viabilizar a referida associação em 2008, dentre eles o contrato de aquisição de ações e os contratos operacionais de longo prazo entre a Namisa, CSN e o Consórcio, preveem determinadas obrigações de fazer que, se não cumpridas nem sanadas nos prazos previstos, podem ensejar, em situações específicas, o direito à parte prejudicada de exercer opção de venda ou de compra, conforme o caso, da participação acionária do Consórcio na Namisa.

Quaisquer desses eventos pode gerar um desembolso com efeito adverso relevante para a Companhia.

## 8. IMOBILIZADO

As informações relacionadas ao imobilizado não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

	Consolidado						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Custo	216.458	3.021.437	16.791.750	167.410	2.243.967	414.276	22.855.298
Depreciação acumulada		(588.987)	(6.292.074)	(130.777)		(219.320)	(7.231.158)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>216.458</b>	<b>2.432.450</b>	<b>10.499.676</b>	<b>36.633</b>	<b>2.243.967</b>	<b>194.956</b>	<b>15.624.140</b>
Efeito de variação cambial	3.749	12.237	61.615	307	751	1.997	80.656
Aquisições		4	192.696	1.401	698.771	7.765	900.637
Juros capitalizados (notas 22 e 26)					70.483		70.483
Baixas (nota 21)			(681)	(13)	(3.827)	(32)	(4.553)
Depreciação		(50.556)	(476.842)	(2.864)		(8.627)	(538.889)
Transferência para outras categorias de ativos		230.854	343.570	28	(575.109)	657	
Transferências para intangível					(1.782)		(1.782)
Outros			(32.677)		9.158	(1.279)	(24.798)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>220.207</b>	<b>2.624.989</b>	<b>10.587.357</b>	<b>35.492</b>	<b>2.442.412</b>	<b>195.437</b>	<b>16.105.894</b>
Custo	220.207	3.272.773	17.339.755	170.297	2.442.412	424.869	23.870.313
Depreciação acumulada		(647.784)	(6.752.398)	(134.805)		(229.432)	(7.764.419)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>220.207</b>	<b>2.624.989</b>	<b>10.587.357</b>	<b>35.492</b>	<b>2.442.412</b>	<b>195.437</b>	<b>16.105.894</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora						
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Outros (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Custo	110.181	2.003.303	13.877.027	136.041	2.118.097	301.835	18.546.484
Depreciação acumulada		(216.731)	(4.994.957)	(107.005)		(118.497)	(5.437.190)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>110.181</b>	<b>1.786.572</b>	<b>8.882.070</b>	<b>29.036</b>	<b>2.118.097</b>	<b>183.338</b>	<b>13.109.294</b>
Aquisições			176.847	786	650.590	235	828.458
Incorporação de controladas	1.400	214.879	175.298	561	13	4.713	396.864
Juros capitalizados (notas 22 e 26)					70.483		70.483
Baixas (nota 21)			(37)	(12)	(3.827)	(31)	(3.907)
Depreciação		(28.846)	(383.164)	(2.440)		(5.665)	(420.115)
Transferências para outras categorias de ativos		200.713	316.108	11	(516.832)		
Transferência para intangível					(563)		(563)
Outros			(35.549)		9.187	(2.020)	(28.382)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>111.581</b>	<b>2.173.318</b>	<b>9.131.573</b>	<b>27.942</b>	<b>2.327.148</b>	<b>180.570</b>	<b>13.952.132</b>
Custo	111.581	2.441.565	14.491.214	137.919	2.327.148	304.377	19.813.804
Depreciação acumulada		(268.247)	(5.359.641)	(109.977)		(123.807)	(5.861.672)
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>	<b>111.581</b>	<b>2.173.318</b>	<b>9.131.573</b>	<b>27.942</b>	<b>2.327.148</b>	<b>180.570</b>	<b>13.952.132</b>

(\*) Referem-se substancialmente a ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos e dormentes e benfeitorias em bens de terceiros, veículos, hardwares, minas e jazidas e almoxarifados de reposição.

A abertura dos projetos que compõem as obras em andamento é a seguinte:

Descrição do projeto	Data de início	Data de conclusão	Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014
<b>Logística</b>				
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			58.046	45.522
			<b>58.046</b>	<b>45.522</b>
<b>Mineração</b>				
Expansão da capacidade produtiva de Casa de Pedra.	2007	2015/2016 <sup>(1)</sup>	691.272	462.075
Expansão da capacidade de exportação do TECAR.	2009	2017 <sup>(2)</sup>	378.116	332.394
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			58.133	60.236
			<b>1.127.521</b>	<b>854.705</b>
<b>Siderurgia</b>				
Implementação da fábrica de aços longos para a produção de vergalhão e fio máquina.	2008	2015 <sup>(3)</sup>	91.722	95.991
Implantação de sistema para recuperação da pressão do gás do AF#3.	2006	2015	386	1.140
Expansão do centro de serviços/Mogi.	2013	2015 <sup>(4)</sup>	9.211	46.993
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			228.130	159.499
			<b>329.449</b>	<b>303.623</b>
<b>Cimentos</b>				
Construção das fábricas de cimento.	2011	2016 <sup>(5)</sup>	926.259	1.030.938
Investimentos correntes para continuidade das operações atuais.			1.137	9.179
			<b>927.396</b>	<b>1.040.117</b>
<b>Total Obras em andamento</b>			<b>2.442.412</b>	<b>2.243.967</b>

(1) Data prevista para conclusão da Planta Central Etapa 1 e Separadores Magnéticos;

(2) Data prevista para conclusão da fase 60 Mtpa;

(3) Operações iniciadas no 1º semestre de 2014, em andamento negociações com adiantamento de novas plantas;

(4) Data prevista para conclusão do Centro de Serviços/Mogi;

(5) Data prevista para conclusão da unidade de Minas Gerais.

No último trimestre de 2014 a administração realizou a revisão das vidas úteis para todas as unidades da Companhia. Devido ao investimento corrente em manutenção nos equipamentos do parque fabril, o trabalho de revisão de vida útil constatou um alongamento no prazo de vida útil das máquinas e equipamentos. Dessa forma, as vidas úteis estimadas para o exercício corrente são as seguintes:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Edificações	43	43	42	41
Máquinas, equipamentos e instalações	18	14	18	13
Móveis e utensílios	10	11	11	11
Outros	29	26	13	18

## 8.a) Despesa de Depreciação e de Amortização:

As adições da depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo de Produção	531.909	569.819	273.033	290.355
Despesa Vendas	4.630	4.447	2.330	2.230
Despesa Gerais e Administrativas	6.639	7.328	3.317	3.663
	<b>543.178</b>	<b>581.594</b>	<b>278.680</b>	<b>296.248</b>
Outras operacionais (*)	18.477	18.559	9.473	9.499
	<b>561.655</b>	<b>600.153</b>	<b>288.153</b>	<b>305.747</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo de Produção	416.685	468.423	214.273	237.862
Despesa Vendas	3.658	3.389	1.880	1.702
Despesa Gerais e Administrativas	4.213	4.866	2.074	2.453
	<b>424.556</b>	<b>476.678</b>	<b>218.227</b>	<b>242.017</b>
Outras operacionais (*)		714		714
	<b>424.556</b>	<b>477.392</b>	<b>218.227</b>	<b>242.731</b>

(\*) Refere-se a depreciação de equipamentos paralisados e amortização de ativo intangível, vide nota 21.

## 9. INTANGÍVEL

As informações relacionadas ao intangível não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2015.

	Consolidado					Controladora			
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Outros	Total	Ágio	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	407.434	347.115	79.867	109.052	185	943.653	13.091	75.825	88.916
Custo	666.768	415.964	153.080	109.052	185	1.345.049	14.135	110.241	124.376
Amortização acumulada	(150.004)	(68.849)	(73.213)			(292.066)	(1.044)	(34.416)	(35.460)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2014	407.434	347.115	79.867	109.052	185	943.653	13.091	75.825	88.916
Efeito de variação cambial		24.285	39	7.884	12	32.220			
Aquisições e gastos			123		78	201			
Incorporação de controlada								706	706
Transferência do imobilizado			860		922	1.782		563	563
Amortização		(17.647)	(5.119)			(22.766)		(4.441)	(4.441)
Saldo em 30 de junho de 2015	407.434	353.753	75.770	116.936	1.197	955.090	13.091	72.653	85.744
Custo	666.768	446.037	156.631	116.936	1.197	1.387.569	14.135	112.368	126.503
Amortização acumulada	(150.004)	(92.284)	(80.861)			(323.149)	(1.044)	(39.715)	(40.759)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)					(109.330)			
Saldo em 30 de junho de 2015	407.434	353.753	75.770	116.936	1.197	955.090	13.091	72.653	85.744

## Notas Explicativas



## 10. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures, que se encontram registrados ao custo amortizado, são conforme abaixo:

	Taxas a.a. (%)	Consolidado				Controladora			
		Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>									
Pré-Pagamento	1% até 3,5%	141.603	346.719	2.835.776	2.338.327	141.603	76.642	2.835.776	2.323.290
Pré-Pagamento	3,51% até 8%	20.076	12.411	2.001.177	1.713.249	115.918	158.915	7.713.994	6.869.730
Bônus Perpétuos	7%	4.223	3.615	3.102.600	2.656.200				
Fixed Rate Notes	4,14% até 10%	145.342	1.236.634	5.789.498	4.996.352	1.387.198	1.187.610	1.861.560	1.593.720
Intercompany	Libor 6M + 2,25% e 3%					99.602	73.839	1.065.088	910.983
Outros	1,2% até 8%	93.818	51.634	347.985	387.240				
		<b>405.062</b>	<b>1.651.013</b>	<b>14.077.036</b>	<b>12.091.368</b>	<b>1.744.321</b>	<b>1.497.006</b>	<b>13.476.418</b>	<b>11.697.723</b>
<b>MOEDA NACIONAL</b>									
BNDES/FINAME	TJLP + 1,5% até 3,2% e Fixa 2,5% até 10%	41.859	85.373	998.359	965.849	13.363	48.308	922.859	879.681
Debêntures	105,8% até 111,2% CDI	310.646	847.411	1.650.000	1.550.000	310.646	847.411	1.650.000	1.550.000
Pré-Pagamento	106,5% até 110,79% CDI e fixa de 8%	584.987	118.870	5.100.000	5.345.000	554.853	93.087	3.100.000	3.345.000
CCB	112,5% CDI	123.482	101.841	7.200.000	7.200.499	226.983	101.841	7.200.000	7.200.000
Intercompany	110,79% CDI					755.834	148.686	1.159.443	1.759.474
Outros		111.447	9.422	12.102	11.549	1.232	2.258		
		<b>1.172.421</b>	<b>1.162.917</b>	<b>14.960.461</b>	<b>15.072.897</b>	<b>1.862.911</b>	<b>1.241.591</b>	<b>14.032.302</b>	<b>14.734.155</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>		<b>1.577.483</b>	<b>2.813.930</b>	<b>29.037.497</b>	<b>27.164.265</b>	<b>3.607.232</b>	<b>2.738.597</b>	<b>27.508.720</b>	<b>26.431.878</b>
Custos de Transação e Prêmios de Emissão		(24.189)	(23.406)	(68.826)	(71.410)	(20.223)	(18.362)	(61.387)	(61.966)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação</b>		<b>1.553.294</b>	<b>2.790.524</b>	<b>28.968.671</b>	<b>27.092.855</b>	<b>3.587.009</b>	<b>2.720.235</b>	<b>27.447.333</b>	<b>26.369.912</b>

Os saldos de pré-pagamentos com partes relacionadas da controladora totalizam R\$5.808.660 em 30 de junho de 2015 (R\$5.302.985 em 31 de dezembro de 2014) e os saldos de *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds* totalizam R\$3.248.758 (R\$2.781.330 em 31 de dezembro de 2014), vide nota 16b.

- Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo não circulante**

Em 30 de junho de 2015, o principal atualizado de juros e correção monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo apresenta a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado		Controladora	
2016	2.189.764	8%	3.144.068	11%
2017	4.478.860	15%	4.304.667	16%
2018	4.746.281	16%	4.376.277	16%
2019	6.577.908	23%	4.995.901	18%
2020	5.919.578	20%	3.160.094	11%
Após 2021	2.022.506	7%	7.527.713	28%
Bônus Perpétuos	3.102.600	11%		
	<b>29.037.497</b>	<b>100%</b>	<b>27.508.720</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas



### • Captações dos empréstimos e amortizações, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o período corrente:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Saldo Inicial</b>	<b>29.883.379</b>	<b>27.746.430</b>	<b>29.090.147</b>	<b>25.249.354</b>
Captações	612.634	1.907.479	608.563	3.401.090
Amortização principal	(2.022.153)	(1.288.046)	(1.043.372)	(1.338.772)
Pagamentos de encargos	(1.358.562)	(2.401.241)	(1.201.511)	(2.084.300)
Provisão de encargos	1.398.358	2.524.849	1.376.480	2.309.311
Recuperação de títulos de dívida	(40.671)	(172.432)		
Outros (*)	2.048.980	1.566.340	2.204.035	1.553.464
<b>Saldo final</b>	<b>30.521.965</b>	<b>29.883.379</b>	<b>31.034.342</b>	<b>29.090.147</b>

(\*) Inclusos variações cambiais e monetárias.

### • Captações

No 1º trimestre de 2015, a Companhia contratou com o Banco do Brasil uma nota promissória no valor de R\$100.000 e um pré-pagamento de exportação no valor de R\$200.000, com vencimentos em setembro de 2015 e em dezembro de 2017, respectivamente. Emitiu também 10.000 debêntures, em série única, quirografárias e não conversíveis, ao valor nominal unitário de R\$10, totalizando R\$100.000, com vencimento final em janeiro de 2022, com opção de resgate antecipado.

No 2º trimestre de 2015 a Companhia contratou junto ao banco Caterpillar Financial Services um pré-pagamento de exportação no valor de R\$208.563, com vencimento em março de 2020.

### • Amortizações

Em 2015 o Grupo amortizou de principal e juros o montante de R\$3.380.715, sendo principalmente R\$1.395.258 de Fixed Rate Notes, R\$667.205 de Pré-pagamento de Exportação, R\$666.964 de Debentures e R\$450.529 de CCB.

### • Garantias Concedidas

As garantias concedidas em razão dos empréstimos constituem-se de bens do imobilizado, avais e fianças e não contemplam garantias concedidas para empresas controladas e controladas em conjunto. Em 30 de junho de 2015 o saldo do empréstimo totaliza R\$1.233 (R\$2.256 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos de empréstimo e financiamento da Companhia junto ao BNDES prevêem cláusulas restritivas, usuais em contratos desta natureza, e que se encontram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2015.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As informações relacionadas aos instrumentos financeiros não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2015.

### I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de swap cambial e swap de juros.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

- Classificação de instrumentos financeiros

Consolidado	Notas	30/06/2015					31/12/2014				
		Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos	Disponível para venda	Valor Justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis - Taxa de juros efetiva	Outros Passivos - Método do Custo amortizado	Saldos
<b>Ativo</b>											
<b>Circulante</b>											
Caixa e Equivalente de Caixa	3		7.844.428		7.844.428			8.686.021		8.686.021	
Contas a Receber	4		1.936.217		1.936.217			1.650.967		1.650.967	
Instrumentos financeiros derivativos	6		8.606		8.606		174.611			174.611	
Títulos para negociação	6		10.886		10.886		13.798			13.798	
Empréstimos - partes relacionadas	6		90.748		90.748		517.493			517.493	
<b>Total</b>			<b>19.492</b>	<b>9.871.393</b>	<b>9.890.885</b>		<b>188.409</b>	<b>10.854.481</b>		<b>11.042.890</b>	
<b>Não Circulante</b>											
Outros títulos a receber	6			1.059	1.059			1.347		1.347	
Investimentos		1.411.741			1.411.741	1.441.032				1.441.032	
Aplicações Financeiras								34.874		34.874	
Empréstimos - partes relacionadas	6			222.278	222.278			117.357		117.357	
<b>Total</b>		<b>1.411.741</b>	<b>223.337</b>	<b>1.635.078</b>	<b>1.635.078</b>	<b>1.441.032</b>		<b>153.578</b>		<b>1.594.610</b>	
<b>Total Ativo</b>		<b>1.411.741</b>	<b>19.492</b>	<b>10.094.730</b>	<b>11.525.963</b>	<b>1.441.032</b>	<b>188.409</b>	<b>11.008.059</b>		<b>12.637.500</b>	
<b>Passivo</b>											
<b>Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	10			1.577.483	1.577.483			2.813.930		2.813.930	
Instrumentos financeiros derivativos	12		56.330		56.330		65			65	
Fornecedores				1.761.657	1.761.657			1.638.505		1.638.505	
Dividendos e JCP				2.265	2.265			277.097		277.097	
<b>Total</b>			<b>56.330</b>	<b>3.341.405</b>	<b>3.397.735</b>		<b>65</b>	<b>4.729.532</b>		<b>4.729.597</b>	
<b>Não Circulante</b>											
Empréstimos e financiamentos	10			29.037.497	29.037.497			27.164.265		27.164.265	
Instrumentos financeiros derivativos	12						21.301			21.301	
<b>Total</b>				<b>29.037.497</b>	<b>29.037.497</b>		<b>21.301</b>	<b>27.164.265</b>		<b>27.185.566</b>	
<b>Total Passivo</b>			<b>56.330</b>	<b>32.378.902</b>	<b>32.435.232</b>		<b>21.366</b>	<b>31.893.797</b>		<b>31.915.163</b>	

- Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado utilizando um método de avaliação:

Consolidado	30/06/2015				31/12/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos
<b>Ativo</b>								
<b>Circulante</b>								
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>								
Instrumentos financeiros derivativos		8.606		8.606		174.611		174.611
Títulos para negociação	10.886			10.886	13.798			13.798
<b>Não Circulante</b>								
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>								
Investimentos	1.411.741			1.411.741	1.441.032			1.441.032
<b>Total Ativo</b>	<b>1.422.627</b>	<b>8.606</b>		<b>1.431.233</b>	<b>1.454.830</b>	<b>174.611</b>		<b>1.629.441</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Circulante</b>								
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>								
Instrumentos financeiros derivativos		56.330		56.330		65		65
<b>Não Circulante</b>								
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>								
Instrumentos financeiros derivativos					21.301			21.301
<b>Total Passivo</b>		<b>56.330</b>		<b>56.330</b>	<b>21.366</b>			<b>21.366</b>

## Notas Explicativas



### **II – Investimentos em títulos classificados como disponíveis para venda e mensurados pelo valor justo por meio dos outros resultados abrangentes**

Consistem, principalmente, em investimentos em ações adquiridas no Brasil de empresas consideradas pela Administração como de primeira linha, os quais estão registrados no ativo não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados no patrimônio líquido, onde permanecerão até a efetiva realização dos títulos, ou quando uma eventual perda for considerada irre recuperável.

#### ***Perda (impairment) de ativos financeiros disponíveis para venda***

A Companhia possui investimentos em ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”), designadas como ativos financeiros disponíveis para venda. A Companhia adota essa designação, pois a natureza do investimento não está compreendida em nenhuma das demais categorias de instrumentos financeiros (empréstimos, contas a receber, investimentos mantidos até o vencimento ou ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado). O ativo está classificado como um ativo não circulante sob a rubrica de investimento e está registrado ao valor justo (fair value), baseado na cotação de preço de mercado em bolsa de valores (BM&FBovespa). De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente no patrimônio líquido na rubrica de outros resultados abrangentes.

Considerando a volatilidade nas cotações das Ações Usiminas, a Companhia avalia se na data de fechamento das demonstrações financeiras, existem evidências objetivas de perda no valor recuperável desses ativos financeiros, ou seja, a administração da Companhia avalia se a queda no valor de mercado das ações Usiminas deve ser considerada significativa ou prolongada. Esta avaliação, por sua vez, exige julgamento com base em política da CSN, elaborada segundo práticas usadas no mercado nacional e internacional, e consiste na análise, instrumento por instrumento, baseada em informação quantitativa e qualitativa disponível no mercado a partir do momento que um instrumento demonstra uma queda superior a 20% no seu valor de mercado ou a partir de uma queda significativa do valor de mercado em comparação com seu custo de aquisição por mais de 12 meses. Se uma queda no valor de mercado do instrumento for considerada prolongada, a correspondente parcela classificada anteriormente em outros resultados abrangentes deve ser registrada no resultado do período a título de impairment.

Em 31 de março de 2015, após declínio na cotação das ações ordinárias (USIM5) em relação à cotação de 31 de dezembro de 2014, a Companhia reclassificou as perdas acumuladas no trimestre registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R\$5.555, líquido de imposto de renda e contribuição social, para o resultado do período, sendo registrado o montante de R\$8.417 em outras despesas operacionais e R\$2.862 em impostos diferidos.

Em 30 de junho de 2015, após novo declínio na cotação das ações ordinárias (USIM5) em relação a cotação de 31 de março de 2015, a Companhia reclassificou as perdas acumuladas no trimestre registradas em outros resultados abrangentes, no valor de R\$59.027, líquido de imposto de renda e contribuição social para o resultado do período, sendo registrado o montante de R\$89.434 em outras despesas operacionais e R\$30.407 em impostos diferidos.

A participação da Companhia no capital da Usiminas não sofreu alteração em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

#### **• Riscos de preço de mercado de ações**

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos e classificados como disponíveis para venda.

De acordo com as políticas contábeis da Companhia, as variações negativas no investimento da Usiminas, quando consideradas significativas (impairment), são registradas no resultado, e as positivas em resultado abrangente até a realização do investimento.

Em 30 de junho de 2015, o saldo registrado em resultado abrangente para os investimentos disponíveis para venda, líquido de imposto é de R\$318.685.

## Notas Explicativas



### III - Políticas de Instrumentos Financeiros:

Em 30 de junho de 2015, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

#### 11.a) Risco de taxa de câmbio:

- **Exposição cambial**

A exposição líquida consolidada em 30 de junho de 2015 está demonstrada a seguir:

Exposição Cambial	30/06/2015	
	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	2.268.576	5.721
Contas a receber	177.710	9.381
Outros Ativos	126	3.285
<b>Total ativo</b>	<b>2.446.412</b>	<b>18.387</b>
Empréstimos e financiamentos	(4.525.332)	(121.950)
Fornecedores	(149.689)	(7.978)
Outros Passivos	(18.012)	(33.712)
<b>Total passivo</b>	<b>(4.693.033)</b>	<b>(163.640)</b>
<b>Exposição cambial natural</b>	<b>(2.246.621)</b>	<b>(145.253)</b>
Nocional de derivativos contratados líquidos	645.000	
Hedge accounting de fluxo de caixa	775.000	
<b>Exposição cambial líquida</b>	<b>(826.621)</b>	<b>(145.253)</b>

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## • Transações de swap

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Ncional	Ncional	30/06/2015			Ncional	31/12/2014			30/06/2015	
				Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)		Efeito no resultado financeiro em 2015
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Santander		Dólar				(1.722)	10.000	30.414	(25.068)	5.346	(18)	
<b>Total swap cambial dólar x CDI</b>							<b>10.000</b>	<b>30.414</b>	<b>(25.068)</b>	<b>5.346</b>	<b>(18)</b>	
Itaú BBA	06/07/2015	Dólar	30.000	92.957	(94.679)	(1.722)	340.000	900.795	(845.425)	55.370	83.057	
HSBC	14/07/2015	Dólar	60.000	185.904	(185.722)	182	568.000	1.502.936	(1.430.394)	72.542	151.772	
HSBC	02/07/2015 a 14/07/2015	Dólar	275.000	852.101	(868.291)	(16.190)	10.000	26.416	(26.481)	(65)	(16.125)	
Deutsche Bank	14/07/2015	Dólar	30.000	92.952	(92.883)	69	140.000	370.134	(361.327)	8.807	49.324	
Deutsche Bank	02/07/2015 a 14/07/2015	Dólar	140.000	433.801	(442.680)	(8.879)					(8.879)	
Goldman Sachs	14/07/2015	Dólar	30.000	92.952	(92.782)	170	130.000	344.207	(329.258)	14.949	49.853	
Goldman Sachs	02/07/2015 a 06/07/2015	Dólar	80.000	247.886	(252.528)	(4.642)					(4.642)	
Santander		Dólar					30.000	79.224	(77.576)	1.648	12.445	
<b>Total swap cambial (NDF) dólar x real</b>			<b>645.000</b>	<b>1.998.553</b>	<b>(2.029.565)</b>	<b>(31.012)</b>	<b>1.218.000</b>	<b>3.223.712</b>	<b>(3.070.461)</b>	<b>153.251</b>	<b>316.805</b>	
HSBC		Euro					30.000	98.688	(96.444)	2.244	33.783	
Itaú BBA		Euro					60.000	197.366	(192.888)	4.478	5.885	
<b>Total swap cambial (NDF) dólar x euro</b>							<b>90.000</b>	<b>296.054</b>	<b>(289.332)</b>	<b>6.722</b>	<b>39.668</b>	
BBVA	07/07/2015 a 31/12/2015	Dólar	11.331	35.041	(34.805)	236					236	
Banco Novo	27/07/2015 a 30/11/2015	Dólar	57.345	177.346	(176.369)	977	18.009	47.866	(46.481)	1.385	(408)	
BNPP	06/07/2015 a 30/11/2015	Dólar	44.012	136.110	(130.076)	6.034	31.516	83.768	(80.215)	3.553	2.481	
DB		Dólar					30.604	81.343	(77.054)	4.289	(5.193)	
<b>Total swap cambial dólar x euro</b>			<b>112.688</b>	<b>348.497</b>	<b>(341.250)</b>	<b>7.247</b>	<b>80.129</b>	<b>212.977</b>	<b>(203.750)</b>	<b>9.227</b>	<b>(2.884)</b>	
Itaú BBA	01/03/2016	Real	150.000	177.401	(187.751)	(10.350)	150.000	168.496	(177.265)	(8.769)	(1.581)	
HSBC	05/02/16 a 01/03/16	Real	185.000	217.874	(231.708)	(13.834)	185.000	206.843	(218.768)	(11.925)	(1.909)	
Deutsche Bank	01/03/2016	Real	10.000	11.757	(12.470)	(713)	10.000	11.167	(11.774)	(607)	(106)	
<b>Total swap taxa de juros Pré x CDI</b>			<b>345.000</b>	<b>407.032</b>	<b>(431.929)</b>	<b>(24.897)</b>	<b>345.000</b>	<b>386.506</b>	<b>(407.807)</b>	<b>(21.301)</b>	<b>(3.596)</b>	
Itaú BBA	01/03/2016	Real	30.000	31.255	(31.077)	178					178	
HSBC	05/02/2016 a 01/03/2016	Real	120.000	124.950	(124.190)	760					760	
<b>Total Swap Taxa de Juros CDI x Pré</b>			<b>150.000</b>	<b>156.205</b>	<b>(155.267)</b>	<b>938</b>					<b>938</b>	
				<b>2.910.287</b>	<b>(2.958.011)</b>	<b>(47.724)</b>		<b>4.149.663</b>	<b>(3.996.418)</b>	<b>153.245</b>	<b>350.913</b>	

## 11.b) Transações com Instrumentos Financeiros Derivativos:

## • Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	30/06/2015						Resultado financeiro líquido (Nota 22)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI (*)							(18)
Swap (NDF) dólar x real	421		421	31.433		31.433	316.805
Swap (NDF) dólar x euro							39.668
Swap dólar x euro	7.247		7.247				(2.884)
Swap Pré x CDI				24.897		24.897	(3.596)
Swap CDI x Pré	938		938				938
	<b>8.606</b>		<b>8.606</b>	<b>56.330</b>		<b>56.330</b>	<b>350.913</b>

Instrumentos	31/12/2014						Resultado financeiro líquido (Nota 22)
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	
Swap dólar x CDI (*)	5.346		5.346				(22.087)
Swap (NDF) dólar x real	153.316		153.316	65		65	(158.796)
Swap (NDF) dólar x euro	6.722		6.722				675
Swap dólar x euro	9.227		9.227				463
Swap Libor x CDI (**)							(943)
Swap Pré x CDI					21.301	21.301	3.183
	<b>174.611</b>		<b>174.611</b>	<b>65</b>	<b>21.301</b>	<b>21.366</b>	<b>(177.505)</b>

## Notas Explicativas



(\*) As posições das operações de swap foram liquidadas em janeiro de 2015.

(\*\*) As posições das operações de swap foram liquidadas em maio de 2014, juntamente com seu pré-pagamento.

### Swap de taxa de juros (CDI x Pré)

Tem por objetivo atrelar obrigações, remuneradas a uma taxa pós-fixada (CDI), à uma taxa fixa. Basicamente, a Companhia realizou *swap* de suas obrigações de taxas atreladas ao CDI, nos quais recebe juros sobre o valor nominal (ponta ativa) e paga uma taxa pré-fixada sobre o valor de referência na data da contratação (ponta passiva). Os ganhos e perdas deste contrato estão diretamente relacionados às oscilações do CDI. Trata-se em geral de operações no mercado de balcão brasileiro tendo como contraparte instituição financeira de primeira linha.

- **Hedge Accounting**

A partir de 1º de novembro de 2014, a Companhia designou formalmente relações de hedge de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de hedge cambial no resultado da Companhia, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de hedge de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados vem sendo registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento do impacto do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de hedge em 30 de junho de 2015:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de designação	30/06/2015	
						Montantes designados (US\$ mil)	Saldo no patrimônio líquido
03/11/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2016 a Setembro de 2019	2,4442	500.000	(329.200)
01/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Outubro de 2015 a Fevereiro de 2019	2,5601	175.000	(94.938)
18/12/2014	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Maio de 2020	2,6781	100.000	(42.455)
<b>Total</b>						<b>775.000</b>	<b>(466.593)</b>

Nas relações de hedge descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* registrados no patrimônio líquido é demonstrada como segue:

	31/12/2014	Adição	Encerramento	30/06/2015
Hedge accounting de fluxo de caixa	120.633	345.960		466.593
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	(41.015)	(117.626)		(158.641)
<b>Valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos</b>	<b>79.618</b>	<b>228.334</b>		<b>307.952</b>

Em 30 de junho de 2015 as relações de hedge estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos realizados. Portanto, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* foi registrada.

## Notas Explicativas



### • Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 30 de junho de 2015.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	30/06/2015		
	Taxa de câmbio	Cenário 1	Cenário 2
USD	3,1026	3,8783	4,6539
EUR	3,4603	4,3254	5,1905
USD x EUR	1,1153	1,3941	1,6730

Juros	30/06/2015		
	Taxa de juros	Cenário 1	Cenário 2
CDI	13,64%	17,05%	20,46%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Instrumentos	30/06/2015				
	Valor de Referência	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
Sw ap cambial (NDF) dólar x real	645.000	Dólar	218.948	499.638	999.275
Hedge accounting de exportação	775.000	Dólar	263.423	601.129	1.202.258
Posição cambial natural (não incluindo derivativos cambiais acima)	(2.246.621)	Dólar	(763.626)	(1.742.592)	(3.485.183)
<b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>(826.621)</b>	<b>Dólar</b>	<b>(281.255)</b>	<b>(641.825)</b>	<b>(1.283.650)</b>
Posição cambial natural	(145.253)	Euro	(45.319)	(125.655)	(251.311)
<b>Posição cambial consolidada</b> (incluindo derivativos cambiais acima)	<b>(145.253)</b>	<b>Euro</b>	<b>(45.319)</b>	<b>(125.655)</b>	<b>(251.311)</b>
Sw ap cambial dólar x euro	112.688	Dólar	7.207	(64.594)	(107.657)

(\*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – desvalorização do real em 10,96% / Real x Euro – desvalorização do real em 9,02% / Dólar x Euro – valorização do dólar em 2,02%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil em 03/08/2015.

## Notas Explicativas



## 11.c) Risco de taxa de juros

## • Análise de sensibilidade swap de taxa de juros

Instrumentos	Nocional	Risco	Cenário Provável (*)	30/06/2015	
				Cenário 1	Cenário 2
Swap de taxa de juros Pré x CDI	345.000	CDI	(24.897)	(8.214)	(16.343)
Swap cambial CDI x Pré	150.000	CDI	938	1.182	4.212

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade dos juros em 30 de junho de 2015.

## • Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de evolução para volatilidade dos juros em 30 de junho de 2015.

Variações nas taxas de juros	% a.a	Cenário Provável (*)	Impacto no resultado	
			Cenário 1	Cenário 2
TJLP	6,00	(6.465)	(15.255)	(30.510)
Libor	0,44	(37.575)	(5.517)	(11.034)
CDI	13,64	(204.843)	(503.370)	(1.006.740)

(\*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2015 registrados no ativo e passivo da companhia.

## 11.d) Risco de liquidez

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros.

Em 30 de junho de 2015	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures	1.577.483	6.668.624	17.243.767	5.125.106	30.614.980
Instrumentos financeiros derivativos	56.330				56.330
Fornecedores	1.761.657				1.761.657
Dividendos e JCP	2.265				2.265
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	2.813.930	7.075.910	15.650.855	4.437.500	29.978.195
Instrumentos financeiros derivativos	65	21.301			21.366
Fornecedores	1.638.505				1.638.505
Dividendos e JCP	277.097				277.097

## Notas Explicativas



### • Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, sendo comparado abaixo:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bônus Perpétuos	3.106.823	2.040.801	2.659.815	1.974.031
Fixed Rate Notes	5.934.840	5.368.196	6.232.986	6.267.272

## 12. OUTRAS OBRIGAÇÕES

O grupo de outras obrigações classificados no passivo circulante e não circulante possui a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivos com partes relacionadas (Nota 16 b)	763.433	249.758	8.954.660	9.236.716	864.911	339.613	9.110.526	9.810.648
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 11 I)	56.330	65		21.301				
Fundos exclusivos <sup>(1)</sup>					54.971			
Dividendos e JCP a pagar acionistas controladores		152.966				152.966		
Dividendos e JCP a pagar não controladores	2.265	124.131			2.265	124.131		
Adiantamento de Clientes	30.481	22.905			21.591	14.932		
Tributos parcelados	30.201	33.358	15.458	20.728	22.462	23.348	1.476	1.823
Participação sobre lucro - empregados	85.264	120.278			71.798	108.902		
Outras obrigações	162.083	141.648	39.051	36.618	63.465	39.705	6.328	6.041
	<b>1.130.057</b>	<b>845.109</b>	<b>9.009.169</b>	<b>9.315.363</b>	<b>1.101.463</b>	<b>803.597</b>	<b>9.118.330</b>	<b>9.818.512</b>

1. Refere-se a operações com derivativos administrados pelos fundos exclusivos.

## 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As informações relacionadas ao imposto de renda e contribuição social não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014 e, sendo assim, a Companhia decidiu não repeti-las por completo nas demonstrações contábeis intermediárias condensadas de 30 de junho de 2015.

### 13.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(92.044)	(220.365)	121.915	(96.354)
Diferido	599.697	177.889	(116.779)	81.033
	<b>507.653</b>	<b>(42.476)</b>	<b>5.136</b>	<b>(15.321)</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	(6.040)		150.725	11.717
Diferido	642.283	162.024	(52.263)	62.594
	<b>636.243</b>	<b>162.024</b>	<b>98.462</b>	<b>74.311</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IR e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Prejuízo)/Lucro antes do IR e da CSLL</b>	<b>(730.444)</b>	<b>113.605</b>	<b>(619.729)</b>	<b>34.354</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>248.351</b>	<b>(38.626)</b>	<b>210.708</b>	<b>(11.680)</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	120.583	(38.383)	(14.900)	(22.912)
Resultados com alíquotas vigentes diferenciadas ou não tributadas	195.504	70.328	(145.763)	42.034
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(22.335)	(11.509)	(22.094)	(6.583)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(25.194)	(21.281)	(14.364)	(8.929)
Limite de endividamento	(18.712)		(10.994)	
Outras exclusões (adições) permanentes	9.456	(3.005)	2.543	(7.251)
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>507.653</b>	<b>(42.476)</b>	<b>5.136</b>	<b>(15.321)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>69%</b>	<b>37%</b>	<b>1%</b>	<b>45%</b>

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Prejuízo) antes do IR e da CSLL</b>	<b>(858.455)</b>	<b>(84.975)</b>	<b>(712.730)</b>	<b>(52.596)</b>
Alíquota	34%	34%	34%	34%
<b>IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>291.875</b>	<b>28.892</b>	<b>242.328</b>	<b>17.883</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>				
Equivalência Patrimonial	379.942	156.009	(110.525)	79.276
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(22.335)	(11.509)	(22.094)	(6.583)
Limite de endividamento	(18.712)		(10.994)	
Outras exclusões (adições) permanentes	5.473	(11.368)	(253)	(16.265)
<b>IR / CSLL no resultado do período</b>	<b>636.243</b>	<b>162.024</b>	<b>98.462</b>	<b>74.311</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>74%</b>	<b>191%</b>	<b>14%</b>	<b>141%</b>

## 13.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>Consolidado</b>			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2014	Resultado Abrangente	Resultado	30/06/2015
<b>Diferido Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	383.185	11.629	(177.548)	217.266
Bases negativas de contribuição social	75.662		(699)	74.963
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.157.211</b>	<b>86.070</b>	<b>762.647</b>	<b>3.005.928</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	226.741		44.538	271.279
- Provisões para passivos ambientais	71.925		(5.653)	66.272
- Perdas estimadas em ativos	68.981		3.867	72.848
- Perdas estimadas em estoques	32.366		2.194	34.560
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(6.419)		859	(5.560)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	618.291	(23.312)	33.269	628.248
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.627	(68)		163.559
- Provisão para consumos e serviços	68.483		38.577	107.060
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	29.852		5.057	34.909
- Ágio na incorporação	(102.659)	(8.435)	111.094	
- Variações cambiais não realizadas (*)	1.011.007		539.736	1.550.743
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	41.015	117.626		158.641
- Outras	158.097	259	(10.891)	147.465
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.616.058</b>	<b>97.699</b>	<b>584.400</b>	<b>3.298.157</b>
<b>Diferido Passivo</b>				
- Ajuste <i>Fair Value</i> - Aquisição SWT	222.454	14.768	(15.072)	222.150
- Outras	16.438	1.200	(225)	17.413
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>238.892</b>	<b>15.968</b>	<b>(15.297)</b>	<b>239.563</b>

	<b>Controladora</b>			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2014	Resultado Abrangente	Resultado	Incorporação
<b>Diferido Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	219.211		(1.943)	217.268
Bases negativas de contribuição social	75.662		(699)	74.963
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>2.144.056</b>	<b>102.821</b>	<b>644.925</b>	<b>29.042</b>
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	218.645		43.564	6.153
- Provisões para passivos ambientais	71.925		(5.653)	
- Perdas estimadas em ativos	62.304		4.186	6.356
- Perdas estimadas em estoques	29.939		2.039	831
- (Ganhos)/perdas em instrumentos financeiros	(5.037)		540	(1.063)
- (Ganhos)/perdas ativos financeiros disponíveis para venda	594.397	(14.805)	33.269	15.387
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	163.763			(203)
- Provisão para consumos e serviços	66.619		39.033	1.408
- Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	25.987		4.823	151
- Variações cambiais não realizadas (*)	1.011.007		539.736	
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)			(224.096)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	41.015	117.626		
- Outras	87.588		(16.612)	22
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.438.929</b>	<b>102.821</b>	<b>642.283</b>	<b>29.042</b>
				<b>3.213.075</b>

(\*) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

Em 30 de junho de 2015, as informações relacionadas ao prejuízo fiscal e base negativa de CSLL do Grupo não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014. Como resultado, a estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL permanecem as mesmas divulgadas anteriormente pela Companhia.

## Notas Explicativas



A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil.

No período de 2011 ao 2º trimestre de 2015 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$3.815.542, que caso as autoridades fiscais entendam que já foram disponibilizados, e, desta forma, a tributação adicional no Brasil, se devido fosse, o imposto de renda e contribuição social seria de aproximadamente R\$1.297.284. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas informações trimestrais condensadas.

- **Lei 12.973/14**

A Lei nº 12.973, publicada em maio de 2014, trouxe alterações relevantes a legislação tributária que, entre outras, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT). Estas alterações impactam diretamente a determinação da base de cálculo do IRPJ e CSLL. A partir de 2015 a aplicação da norma é obrigatória e a CSN aplicou os preceitos dessa lei.

### 13.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	65.128	65.372	65.247	65.247
Variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(164.171)	(140.859)	(144.940)	(130.135)
Ganhos atuariais e ativos disponíveis para venda por incorporação			(19.349)	
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(425.510)	(425.510)	(425.510)	(425.510)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	158.641	41.015	158.641	41.015
	<b>(365.912)</b>	<b>(459.982)</b>	<b>(365.911)</b>	<b>(449.383)</b>

### 14. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em 30 de junho de 2015, as informações relacionadas aos depósitos e processos judiciais não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fiscais	203.544	129.524	80.695	77.836	147.791	109.173	67.842	67.483
Previdenciárias	65.184	62.277	46.193	46.193	64.367	61.498	46.193	46.193
Trabalhistas	529.306	444.243	157.691	136.396	476.761	377.224	130.469	105.833
Cíveis	117.205	106.143	21.708	17.897	97.788	86.360	13.688	13.588
Ambientais	14.371	3.981	1.697	1.697	14.367	3.978	1.628	1.628
Depósitos Cauçionados			3.888	8.785				5.177
	<b>929.610</b>	<b>746.168</b>	<b>311.872</b>	<b>288.804</b>	<b>801.074</b>	<b>638.233</b>	<b>259.820</b>	<b>239.902</b>

## Notas Explicativas



A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2015 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2014	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2015
Fiscal	129.524	102.867	3.149	(31.996)	203.544
Previdenciário	62.277		2.907		65.184
Trabalhista	444.243	141.504	33.034	(89.475)	529.306
Cível	106.143	7.888	15.493	(12.319)	117.205
Ambiental	3.981	14.367		(3.977)	14.371
	<b>746.168</b>	<b>266.626</b>	<b>54.583</b>	<b>(137.767)</b>	<b>929.610</b>

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2014	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2015
Fiscal	109.173	67.462	3.149	(31.993)	147.791
Previdenciário	61.498		2.869		64.367
Trabalhista	377.224	134.144	31.355	(65.962)	476.761
Cível	86.360	7.869	14.238	(10.679)	97.788
Ambiental	3.978	14.367		(3.978)	14.367
	<b>638.233</b>	<b>223.842</b>	<b>51.611</b>	<b>(112.612)</b>	<b>801.074</b>

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

▪ Outros Processos Administrativos e Judiciais

No período findo em 30 de junho de 2015, não houve alterações relevantes nos andamentos dos processos classificados com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos externos, exceto pela revisão dos processos ambientais e tributários. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2014. O aumento dos demais casos reflete substancialmente a atualização monetária.

**Notas Explicativas**

Companhia Siderúrgica Nacional

	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIMM) - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	7.317.598	7.068.252
Execuções Fiscais - ICMS - Crédito de Energia Elétrica	776.361	742.727
Parcelamento MP 470 - Suposta insuficiência de prejuízo fiscal e base negativa	545.601	521.340
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	922.294	523.171
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIMM) - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior (2010)	497.904	476.316
Glosa de créditos - ICMS - Transferência de minério	467.557	446.907
Glosa de créditos - ICMS - Compra de estabelecimento	269.209	257.536
ICMS - transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	240.697	230.261
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	379.672	362.489
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	2.735.851	2.870.796
Processos previdenciários	280.215	299.341
Ação Anulatória proposta pela CSN contra o CADE	63.463	63.463
Outros processos cíveis	416.708	382.641
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.076.800	1.069.663
Processos ambientais	302.910	115.024
	<b>16.292.840</b>	<b>15.429.927</b>

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Processos Ambientais**

Processos de natureza ambiental apresentam alta complexidade para a estimativa do valor em risco, pois devem ser levados em consideração, entre vários aspectos, a evolução processual, a extensão dos eventuais danos e a projeção dos custos de reparação.

Durante o segundo trimestre de 2015, em linha com a política contábil da Companhia de avaliação contínua dos prognósticos de perdas dos processos em andamento, a Administração, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos e externos, reavaliou suas contingências ambientais. Como resultado desse trabalho, houve incremento do risco possível em R\$187.886, dos quais R\$172.647 referem-se a uma Ação Civil Pública proposta pelo Município de Volta Redonda.

Há outros processos de natureza ambiental para os quais ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão da citada complexidade de estimativa, das peculiaridades das matérias que os envolvem e das fases processuais em que se encontram.

## Notas Explicativas



### 15. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

As informações relacionadas aos passivos ambientais e desativação não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivo Ambiental	194.919	211.544	194.919	211.544
Desativação de ativos	28.650	26.995	23.104	21.718
	<b>223.569</b>	<b>238.539</b>	<b>218.023</b>	<b>233.262</b>

### 16. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2014.

#### 16.a) Transações com Controladores

- Passivo

Empresas	Propostos	Pagos
	Dividendos	Dividendos
Vicunha Aços (*)		282.571
Rio Iaco		23.568
<b>Total em 30/06/2015</b>		<b>306.139</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>152.966</b>	<b>220.349</b>

(\*) A CSN passou a ser controlada pela Vicunha Aços a partir de 30 de junho de 2015, tendo em vista a incorporação da Vicunha Siderurgia pela Vicunha Aços naquela data.

#### 16.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

- Por operação

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado					
	Circulante		Não-Circulante		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>						
Contas a receber <sup>(nota 4)</sup>	165.445	153.737			165.445	153.737
Dividendos a receber <sup>(nota 4)</sup>	74.106	59.470			74.106	59.470
Ativo Atuarial			97.189	97.173	97.189	97.173
Empréstimos <sup>(nota 6)</sup>	90.748	517.493	222.278	117.357	313.026	634.850
Outros Créditos <sup>(nota 6)</sup>	12.054	15.780	31.387	7.037	43.441	22.817
	<b>342.353</b>	<b>746.480</b>	<b>350.854</b>	<b>221.567</b>	<b>693.207</b>	<b>968.047</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Outras obrigações</b> <sup>(nota 12)</sup>						
Contas a pagar	3.567	2.681	546	546	4.113	3.227
Adiantamento de clientes	759.866	247.077	8.954.114	9.236.170	9.713.980	9.483.247
Fornecedores	19.350	63.165			19.350	63.165
Passivo Atuarial			11.287	11.275	11.287	11.275
	<b>782.783</b>	<b>312.923</b>	<b>8.965.947</b>	<b>9.247.991</b>	<b>9.748.730</b>	<b>9.560.914</b>
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	382.528	636.468				
Juros	32.119	22.395				
<b>Despesas</b>						
Compras	(559.208)	(386.898)				
Juros	(256.087)	(219.613)				
	<b>(400.648)</b>	<b>52.352</b>				

## • Por empresa

	Consolidado									
	Ativo			Passivo			Resultado			
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Total
<b>Controladas</b>										
Ferrovia Transnordestina Logística S.A. <sup>(1)</sup>	44.327	80.166	124.493					(2.278)	7.100	4.822
Outras	1.481		1.481							
	<b>45.808</b>	<b>80.166</b>	<b>125.974</b>					<b>(2.278)</b>	<b>7.100</b>	<b>4.822</b>
<b>Controladas em Conjunto</b>										
CGPAR Construção Pesada S.A.	4.118		4.118					(56.525)		(56.525)
Nacional Minérios S.A. <sup>(2)</sup>	122.766		122.766	759.866	8.954.660	9.714.526	42.081	(88.766)	(248.330)	(295.015)
MRS Logística S.A.	39.229		39.229	1.399		1.399		(322.832)		(322.832)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	3.298	2.367	5.665	972		972	20	(84.745)		(84.725)
Transnordestina Logística S.A. <sup>(3)</sup>	46.419	126.259	172.678	20.246		20.246			9.404	9.404
	<b>215.830</b>	<b>128.626</b>	<b>344.456</b>	<b>782.483</b>	<b>8.954.660</b>	<b>9.737.143</b>	<b>42.101</b>	<b>(552.868)</b>	<b>(238.926)</b>	<b>(749.693)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>										
CBS Previdência		97.189	97.189		11.287	11.287				
Fundação CSN				191		191		(1.061)	3	(1,058)
Banco Fibra									6.741	6.741
Usiminas	1.441		1.441				12.289	(1.230)		11,059
Panatlântica	79.274		79.274	109		109	326.750			326,750
Ibis Participações e Serviços								(1.641)		(1,641)
Taquari Participações S.A.								(130)		(130)
	<b>80.715</b>	<b>97.189</b>	<b>177.904</b>	<b>300</b>	<b>11.287</b>	<b>11.587</b>	<b>339.039</b>	<b>(4.062)</b>	<b>6.744</b>	<b>341.721</b>
<b>Coligadas</b>										
Arvedi Metafer do Brasil S.A.		44.873	44.873				1.388		1.114	2,502
<b>Total em 30/06/2015</b>	<b>342.353</b>	<b>350.854</b>	<b>693.207</b>	<b>782.783</b>	<b>8.965.947</b>	<b>9.748.730</b>	<b>382.528</b>	<b>(559.208)</b>	<b>(223.968)</b>	<b>(400.648)</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>746.480</b>	<b>221.567</b>	<b>968.047</b>	<b>312.923</b>	<b>9.247.991</b>	<b>9.560.914</b>				
<b>Total em 30/06/2014</b>							<b>636.468</b>	<b>(386.898)</b>	<b>(197.218)</b>	<b>52.352</b>

## Notas Explicativas



1. Refere-se a empréstimos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A com a controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. O contrato tem taxa de juros de 102,5% a.a. e vencimento previsto para junho de 2017.
2. Nacional Minérios S.A: Ativo: Refere-se principalmente a contas a receber no valor de R\$84.704 (R\$80.003 em 31 de dezembro de 2014) referente a compra de minérios de ferro.

Passivo: Refere-se principalmente ao adiantamento de clientes da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. referente a obrigações contratuais de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários. Os contratos têm taxa de juros de 12,5% a.a. e vencimento previsto para setembro de 2042.

Conforme divulgado na nota explicativa 7.c), a Companhia assinou acordo de investimentos para a nova aliança estratégica formada com o Consórcio Asiático. Durante os procedimentos necessários para o fechamento da transação, os juros previstos nos contratos de adiantamento foram cancelados, porém uma condição resolutiva foi criada reestabelecendo a cobrança dos juros retrospectivamente caso o fechamento da transação não ocorra. Entretanto, em função da CSN deter 60% de participação na Namisa, a Companhia passou a provisionar 40% dos juros previstos nos contratos que seriam devidos aos sócios asiáticos, caso não ocorra o fechamento da transação.

3. Transnordestina Logística S.A: Refere-se principalmente a contratos em R\$: Juros de 108,00% CDI com vencimento final para junho 2017. Em 30 de junho de 2015, os empréstimos totalizam R\$172.678 (R\$141.358 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas



- Por operação

	Controladora					
	Circulante		Não-Circulante		Total	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>						
Contas a receber <sup>(1)</sup> (nota 4)	1.263.968	969.343			1.263.968	969.343
Dividendos a receber <sup>(nota 4)</sup>	103.625	67.553			103.625	67.553
Ativo Atuarial			97.189	96.914	97.189	96.914
Empréstimos <sup>(nota 6)</sup>	46.418	106.218	142.112	52.619	188.530	158.837
Aplicações financeiras / Investimentos <sup>(2)</sup>	286.323	396.914	87.571	87.475	373.894	484.389
Outros Créditos <sup>(3)</sup> (nota 6)	161.451	168.035	327.062	329.330	488.513	497.365
	<b>1.861.785</b>	<b>1.708.063</b>	<b>653.934</b>	<b>566.338</b>	<b>2.515.719</b>	<b>2.274.401</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Empréstimos e financiamentos</b>						
Pré-pagamento <sup>(nota10)</sup>	95.842	146.504	5.712.818	5.156.481	5.808.660	5.302.985
Fixed Rate Notes e Intercompany Bonds <sup>(nota10)</sup>	1.387.198	1.187.610	1.861.560	1.593.720	3.248.758	2.781.330
Empréstimos Intercompany <sup>(nota10)</sup>	855.436	222.525	2.224.531	2.670.457	3.079.967	2.892.982
<b>Outras obrigações</b> <sup>(nota 12)</sup>						
Contas a pagar <sup>(4)</sup>	105.042	62.536	156.412	574.478	261.454	637.014
Adiantamento de clientes <sup>(5)</sup>	759.869	277.077	8.954.114	9.236.170	9.713.983	9.513.247
Fundos exclusivos <sup>(nota 12)</sup>	54.971				54.971	
Fornecedores	213.960	250.104			213.960	250.104
Passivo Atuarial			11.287	11.260	11.287	11.260
	<b>3.472.318</b>	<b>2.146.356</b>	<b>18.920.722</b>	<b>19.242.566</b>	<b>22.393.040</b>	<b>21.388.922</b>
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>				
<b>Resultado</b>						
<b>Receitas</b>						
Vendas	2.750.132	4.071.614				
Juros	10.746	6.136				
Fundos Exclusivos	372.782					
<b>Despesas</b>						
Compras	(875.265)	(598.586)				
Juros	(713.396)	(822.028)				
Variações Cambiais Líquidas	(1.315.934)	350.527				
Fundos Exclusivos		(166.783)				
	<b>229.065</b>	<b>2.840.880</b>				

1. As contas a receber são decorrentes de operações de vendas de produtos e serviços entre a controladora, controladas e controladas em conjunto.
2. As aplicações financeiras totalizam R\$286.323 em 30 de junho de 2015 (R\$396.914 em 31 de dezembro de 2014) e os investimentos em ações da Usiminas classificados como investimentos disponíveis para venda, totalizam R\$87.571 (R\$87.475 em 31 de dezembro de 2014).
3. Circulante: Refere-se principalmente a operações de cessão de créditos de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social com as empresas Sepetiba Tecon, CSN Energia, Companhia Metalúrgica Prada, FTL – Ferrovia Transnordestina Logística, Companhia Brasileira de Latas, Rimet e Companhia de Embalagens Metálicas MMSA.  
Não Circulante: Refere-se principalmente a operação de adiantamento para futuro aumento de capital com as empresas Transnordestina Logística, FTL – Ferrovia Transnordestina, CSN Energia e Companhia Florestal do Brasil.
4. Não Circulante: Redução pela baixa do passivo referente a compra da planta de clínquer devido a incorporação da controlada CSN Cimentos no valor de R\$403.431, conforme mencionado na nota 7.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

5. Nacional Minérios S.A.: Adiantamento de clientes da controlada em conjunto Nacional Minérios S.A. conforme mencionado acima.

- Por empresa

	Controladora										
	Ativo			Passivo			Resultado				
	Circulante	Não-Circulante	Total	Circulante	Não-Circulante	Total	Vendas	Compras	Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	Variáveis Cambiais líquidas	Total
<b>Controladas</b>											
Companhia Metalic Nordeste				7.542		7.542	44.718	(651)			44.067
Companhia Metalúrgica Prada	172.174	121.336	293.510	17.332	195	17.527	512.862	(63.529)			449.333
CSN Cimentos S.A.							62.028	(1.800)	(14.691)		45.537
Estanho de Rondônia S.A.	8.760		8.760					(6.436)			(6.436)
Companhia Florestal do Brasil		11.284	11.284								
Sepetiba Tecon S.A.	10.783	77.063	87.846	14.847		14.847	1.996	(8.421)	226		(6.199)
Mineração Nacional	19		19								
Congonhas Minérios S.A. <sup>(1)</sup>				755.834	1.179.379	1.935.213			(126.229)		(126.229)
CSN Energia S.A.	885		885					(136.286)			(136.286)
Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	3.121	7.799	10.920		135.735	135.735	47				47
ITA Energética S.A.	21.938		21.938								
Companhia Brasileira de Latas	161.105	78.193	239.298	15.956		15.956	41.487	(1.227)			40.260
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC <sup>(2)</sup>	529.610		529.610	99.845		99.845	456.377	(9.624)		64.839	511.592
CSN Europe Lda.				8.156	95.311	103.467			(1.697)	(13.713)	(15.410)
CSN Resources S.A. <sup>(3)</sup>				1.547.528	6.897.535	8.445.063			(256.122)	(1.243.478)	(1.499.600)
CSN Export Europe, S.L.									(1.018)	(4.826)	(5.844)
Lusosider Aços Planos, S.A.	153.410		153.410	55.772		55.772	93.318			17.450	110.768
CSN Handel GmbH <sup>(4)</sup>	206.500		206.500	105.040		105.040	1.154.784			88.970	1.243.754
CSN Islands XII Corp. <sup>(5)</sup>				26.958	1.565.262	1.592.220			(57.912)	(225.209)	(283.121)
CSN Ibéria Lda.					81.358	81.358			(974)	(11.593)	(12.567)
Stahl erk Thüringen GmbH								(40.464)			(40.464)
	<b>1.268.305</b>	<b>295.675</b>	<b>1.563.980</b>	<b>2.654.810</b>	<b>9.954.775</b>	<b>12.609.585</b>	<b>2.367.617</b>	<b>(268.438)</b>	<b>(458.417)</b>	<b>(1.327.560)</b>	<b>313.202</b>
<b>Controladas em Conjunto</b>											
CGPAR Construção Pesada S.A.	14.734		14.734					(113.049)			(113.049)
Nacional Minérios S.A.	122.766		122.766	759.866	8.954.660	9.714.526	42.081	(88.766)	(254.754)	11.626	(289.813)
MRS Logística S.A.	39.229		39.229	1.399		1.399		(316.205)			(316.205)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços e Infraestrutura	3.294	2.367	5.661	972		972	7	(84.745)			(84.738)
Transnordestina Logística S.A.	46.419	126.259	172.678						9.404		9.404
	<b>226.442</b>	<b>128.626</b>	<b>355.068</b>	<b>762.237</b>	<b>8.954.660</b>	<b>9.716.897</b>	<b>42.088</b>	<b>(602.765)</b>	<b>(245.350)</b>	<b>11.626</b>	<b>(794.401)</b>
<b>Outras Partes Relacionadas</b>											
CBS Previdência		97.189	97.189		11.287	11.287					
Fundação CSN				191		191		(1.061)	3		(1.058)
Usiminas	1.441		1.441				12.289	(1.230)			11.059
Panatliântica	79.274		79.274	109		109	326.750				326.750
Ibis Participações e Serviços								(1.641)			(1.641)
Taquari Participações S.A.								(130)			(130)
	<b>80.715</b>	<b>97.189</b>	<b>177.904</b>	<b>300</b>	<b>11.287</b>	<b>11.587</b>	<b>339.039</b>	<b>(4.062)</b>	<b>3</b>		<b>334.980</b>
<b>Coligadas</b>											
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.		44.873	44.873				1.388		1.114		2.502
<b>Fundos Exclusivos</b>											
Diplic, Mugaen, Vértice e VR1	286.323	87.571	373.894	54.971		54.971			372.782		372.782
<b>Total em 30/06/2015</b>	<b>1.861.785</b>	<b>653.934</b>	<b>2.515.719</b>	<b>3.472.318</b>	<b>18.920.722</b>	<b>22.393.040</b>	<b>2.750.132</b>	<b>(875.265)</b>	<b>(329.868)</b>	<b>(1.315.934)</b>	<b>229.065</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>1.708.063</b>	<b>566.338</b>	<b>2.274.401</b>	<b>2.146.356</b>	<b>19.242.566</b>	<b>21.388.922</b>					
<b>Total em 30/06/2014</b>							<b>4.071.614</b>	<b>(598.586)</b>	<b>(982.675)</b>	<b>350.527</b>	<b>2.840.880</b>

1. Congonhas Minérios S.A.: Refere-se principalmente a empréstimos com vencimento final para maio 2018 e juros de 101,50% CDI, totalizando R\$1.915.277 em 30 de junho de 2015 (R\$1.908.160 em 31 de dezembro de 2014).
2. Companhia Siderúrgica Nacional, LLC: Contas a receber no valor de R\$529.610 em 30 de Junho de 2015 (R\$415.788 em 31 de dezembro de 2014), referente a operações de vendas de aços para revenda.
3. CSN Resources S.A.: Contratos em dólar de Pré-Pagamento, *Fixed Rate Notes* e *Intercompany Bonds*, juros de 9,13% com vencimento final para junho 2047. Em 30 de junho de 2015, os empréstimos totalizam R\$8.445.063 (R\$7.490.873 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas



- CSN Handel GMBH: Contas a receber de R\$206.500 em 30 de junho de 2015 (R\$122.061 em 31 de dezembro de 2014), referente a operações de vendas de minério de ferro.
- CSN Islands XII Corp: Contratos em dólar: Juros de 7,64% com vencimento final para fevereiro 2025. Em 30 de junho de 2015, os empréstimos totalizam R\$1.592.220 (R\$1.363.481 em 31 de dezembro de 2014).

### 16.c) Pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo, informações sobre remuneração e saldos existentes em 30 de junho de 2015.

	30/06/2015	30/06/2014
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	26.297	28.936
Benefícios pós-emprego	117	42
	<b>26.414</b>	<b>28.978</b>

## 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 17.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 é de R\$4.540.000 dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

### 17.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2015 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração.

### 17.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

### 17.d) Composição acionária

Em 30 de junho de 2015, a composição acionária era a seguinte:

	30/06/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	697.719.990	50,29%	51,41%	697.719.990	50,29%	51,34%
Rio Iaco Participações S.A. (**)	58.193.503	4,19%	4,29%	58.193.503	4,19%	4,28%
Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS	12.788.231	0,92%	0,94%	12.788.231	0,92%	0,94%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	8.794.890	0,63%	0,65%	8.794.890	0,63%	0,65%
NY SE (ADRs)	336.451.199	24,25%	24,79%	342.466.899	24,68%	25,20%
BM&FBovespa	243.185.234	17,53%	17,92%	239.010.634	17,23%	17,59%
	<b>1.357.133.047</b>	<b>97,81%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.358.974.147</b>	<b>97,94%</b>	<b>100,00%</b>
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19%		28.549.900	2,06%	
<b>Total de ações</b>	<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>		<b>1.387.524.047</b>	<b>100,00%</b>	

(\*) A CSN passou a ser controlada pela Vicunha Aços a partir de 30 de junho de 2015, tendo em vista a incorporação da Vicunha Siderurgia pela Vicunha Aços naquela data.

## Notas Explicativas



(\*\*) A Rio Iaco Participações S. A. é uma empresa do grupo controlador.

### 17.e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração autorizou diversos programas de recompra de ações de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, conforme quadro demonstrativo a seguir:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Cancelamento das ações	Saldo em tesouraria
1º	13/03/2014	70.205.661	De 14/03/2014 a 14/04/2014	R\$ 9,34	R\$ 9,22 e R\$ 9,45	2.350.000		2.350.000
2º	15/04/2014	67.855.661	De 16/04/2014 a 23/05/2014	R\$ 8,97	R\$ 8,70 e R\$ 9,48	9.529.500		11.879.500
3º	23/05/2014	58.326.161	De 26/05/2014 a 25/06/2014	R\$ 9,21	R\$ 8,61 e R\$ 9,72	31.544.500		43.424.000
4º	26/06/2014	26.781.661	De 26/06/2014 a 17/07/2014	R\$ 10,42	R\$ 9,33 e R\$ 11,54	26.781.661		70.205.661
	18/07/2014			Não aplicável	Não aplicável		60.000.000 (1)	10.205.661
5º	18/07/2014	64.205.661	De 18/07/2014 a 18/08/2014	R\$ 11,40	R\$ 11,40	240.400		10.446.061
	19/08/2014			Não aplicável	Não aplicável		10.446.061 (1)	
6º	19/08/2014	63.161.055	De 19/08/2014 a 25/09/2014	R\$ 9,82	R\$ 9,47 e R\$ 10,07	6.791.300		6.791.300
7º	29/09/2014	56.369.755	De 29/09/2014 a 29/12/2014	R\$ 7,49	R\$ 4,48 e R\$ 9,16	21.758.600		28.549.900
8º	30/12/2014	34.611.155	De 31/12/2014 a 31/03/2015	R\$ 5,10	R\$ 4,90 e R\$ 5,39	1.841.100		30.391.000
9º (*)	31/03/2015	32.770.055	De 01/04/2015 a 30/06/2015					

(\*) Não houve recompra de ações neste programa.

1. Em 18 de julho de 2014 e 19 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de, respectivamente, 60.000.000 e 10.446.061 de ações mantidas em tesouraria sem alteração do valor do capital social da Companhia.

Em 30 de junho de 2015 a posição das ações em tesouraria era a seguinte.

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 30/06/2015 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
30.391.000	R\$ 238.976	R\$ 4,48	R\$ 11,54	R\$ 7,86	R\$ 157.121

(\*) Utilizada a cotação das ações na BM&FBovespa em 30 de junho de 2015 no valor de R\$5,17 por ação.

### 17.f) Política de investimentos e pagamento de juros sobre o capital próprio e distribuição de dividendos

Em 11 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração decidiu adotar uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na distribuição de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

### 17.g) Lucro líquido por ação (LPA):

O lucro por ação básico foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria e foi calculado como segue:

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
<b>(Prejuízo)/Lucro líquido do período</b>				
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(222.212)	77.049	(614.268)	21.715
Média ponderada da quantidade de ações	1.357.167	1.450.296	1.357.133	1.442.706
<b>LPA Básico e Diluído</b>	(0,16373)	0,05313	(0,45262)	0,01505

### 18. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 11 de março de 2015 o Conselho de Administração, aprovou a proposta de pagamento, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2015 à conta de reserva de lucros (reserva estatutária de capital de giro), do montante de R\$275.000 em dividendos, correspondendo R\$0,202633043 por ação. Os dividendos foram pagos a partir de 19 de março de 2015, sem atualização monetária.

Demonstramos nos quadros a seguir o histórico dos dividendos e JCP deliberados e pagos:

Exercício	Ano de Deliberação	Dvidendos	JCP	Total	Exercício	Ano de Pagamento	Dvidendos	JCP	Total
2013	2013	610.000	190.000	800.000	2013	2013	610.503	190.000	800.503
2014	2014	700.000		700.000	2014	2014	424.939		424.939
2015	2015	275.000		275.000		2015	274.917		274.917
					2015	2015	274.915		274.915
<b>Total Deliberado</b>		<b>1.585.000</b>	<b>190.000</b>	<b>1.775.000</b>	<b>Total Pago</b>		<b>1.585.274</b>	<b>190.000</b>	<b>1.775.274</b>

## Notas Explicativas



## 19. RECEITA LÍQUIDA VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	5.644.015	6.826.842	2.701.384	3.299.985
Mercado externo	3.534.614	3.238.911	1.740.597	1.547.288
	<b>9.178.629</b>	<b>10.065.753</b>	<b>4.441.981</b>	<b>4.847.273</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(153.057)	(54.233)	(114.593)	(25.192)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.328.180)	(1.588.235)	(640.248)	(769.674)
	<b>(1.481.237)</b>	<b>(1.642.468)</b>	<b>(754.841)</b>	<b>(794.866)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.697.392</b>	<b>8.423.285</b>	<b>3.687.140</b>	<b>4.052.407</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
<b>Receita Bruta</b>				
Mercado interno	5.271.493	6.290.914	2.558.445	3.022.026
Mercado externo	1.990.270	1.886.392	1.002.322	913.829
	<b>7.261.763</b>	<b>8.177.306</b>	<b>3.560.767</b>	<b>3.935.855</b>
<b>Deduções</b>				
Vendas canceladas e abatimentos	(132.940)	(47.165)	(100.974)	(23.614)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.199.944)	(1.409.529)	(588.946)	(682.082)
	<b>(1.332.884)</b>	<b>(1.456.694)</b>	<b>(689.920)</b>	<b>(705.696)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.928.879</b>	<b>6.720.612</b>	<b>2.870.847</b>	<b>3.230.159</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 20. DESPESAS POR NATUREZA

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Matérias Primas e Insumos	(2.662.845)	(2.717.377)	(1.215.622)	(1.223.961)
Mão de obra	(881.269)	(811.069)	(453.190)	(400.769)
Suprimentos	(526.761)	(510.876)	(265.501)	(239.441)
Manutenção (serviços e materiais)	(493.757)	(527.531)	(252.623)	(206.917)
Serviços de Terceiros	(1.501.228)	(1.076.997)	(780.064)	(563.773)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(543.178)	(581.594)	(278.680)	(296.248)
Outros	(95.506)	(207.268)	(22.656)	(173.306)
	<b>(6.704.544)</b>	<b>(6.432.712)</b>	<b>(3.268.336)</b>	<b>(3.104.415)</b>

**Classificados como:**

Custo dos produtos vendidos	(5.872.628)	(5.781.121)	(2.847.095)	(2.746.592)
Despesas com vendas	(612.174)	(423.567)	(311.344)	(233.652)
Despesas gerais e administrativas	(219.742)	(228.024)	(109.897)	(124.171)
	<b>(6.704.544)</b>	<b>(6.432.712)</b>	<b>(3.268.336)</b>	<b>(3.104.415)</b>

**Controladora**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período de seis meses findo em</b>		<b>Período de três meses findo em</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>30/06/2014</b>
Matérias Primas e Insumos	(1.684.969)	(1.761.083)	(842.206)	(819.854)
Mão de obra	(731.283)	(654.128)	(374.119)	(327.127)
Suprimentos	(513.235)	(488.443)	(259.965)	(229.985)
Manutenção (serviços e materiais)	(480.504)	(513.134)	(245.490)	(202.650)
Serviços de Terceiros	(980.921)	(722.565)	(530.062)	(342.406)
Depreciação, Amortização e Exaustão (Nota 8 a)	(424.556)	(476.678)	(218.227)	(242.017)
Outros	(111.333)	(153.523)	(36.818)	(114.046)
	<b>(4.926.801)</b>	<b>(4.769.554)</b>	<b>(2.506.887)</b>	<b>(2.278.085)</b>

**Classificados como:**

Custo dos produtos vendidos	(4.457.281)	(4.371.387)	(2.267.849)	(2.060.158)
Despesas com vendas	(294.150)	(211.408)	(148.232)	(114.031)
Despesas gerais e administrativas	(175.370)	(186.759)	(90.806)	(103.896)
	<b>(4.926.801)</b>	<b>(4.769.554)</b>	<b>(2.506.887)</b>	<b>(2.278.085)</b>



## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Partes relacionadas (Nota 16 b)	32.119	22.395	10.032	11.329
Rendimentos sobre aplicações financeiras	54.828	40.560	25.488	20.560
Ganhos com derivativos (*)	938	3.183	584	3.183
Outros rendimentos	11.728	25.344	7.373	18.358
	<b>99.613</b>	<b>91.482</b>	<b>43.477</b>	<b>53.430</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(417.030)	(328.678)	(199.301)	(160.785)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(981.328)	(874.925)	(509.724)	(451.502)
Partes relacionadas (Nota 16 b)	(256.087)	(219.613)	(117.662)	(110.628)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 26)	70.483	73.770	46.158	29.836
Perdas com derivativos (*)	(3.596)	(943)	(2.117)	2.126
Juros, multas e moras fiscais	(12.644)	(80.702)	(1.630)	(40.087)
Outras despesas financeiras	(68.340)	(100.322)	(23.673)	(76.338)
	<b>(1.668.542)</b>	<b>(1.531.413)</b>	<b>(807.949)</b>	<b>(807.378)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	7.476	4.717	1.209	(1.012)
Variações cambiais líquidas	(433.513)	58.825	120.601	28.593
Variações cambiais com derivativos (*)	353.571	(179.745)	(129.033)	(88.568)
	<b>(72.466)</b>	<b>(116.203)</b>	<b>(7.223)</b>	<b>(60.987)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.641.395)</b>	<b>(1.556.134)</b>	<b>(771.695)</b>	<b>(814.935)</b>
<b>(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b>				
Sw ap dólar x CDI	(18)	(22.087)		(3.315)
Sw ap (NDF) dólar x real	316.805	(158.796)	(119.795)	(87.433)
Sw ap (NDF) dólar x euro	39.668	675	6.214	1.232
Sw ap dólar x euro	(2.884)	463	(15.452)	948
	<b>353.571</b>	<b>(179.745)</b>	<b>(129.033)</b>	<b>(88.568)</b>
Sw ap Libor x CDI		(943)		(307)
Sw ap Pré x CDI	(3.596)	3.183	(2.117)	5.616
Sw ap CDI x Pré	938		584	
	<b>(2.658)</b>	<b>2.240</b>	<b>(1.533)</b>	<b>5.309</b>
	<b>350.913</b>	<b>(177.505)</b>	<b>(130.566)</b>	<b>(83.259)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>Receitas financeiras:</b>				
Partes relacionadas (Nota 16 b)	383.528	6.136	(101.584)	3.120
Rendimentos sobre aplicações financeiras	12.919	1.983	7.679	1.431
Outros rendimentos	10.609	17.747	6.268	12.746
	<b>407.056</b>	<b>25.866</b>	<b>(87.637)</b>	<b>17.297</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	(86.020)	(50.112)	(39.941)	(25.487)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	(846.509)	(760.629)	(439.784)	(393.000)
Partes relacionadas (Nota 16 b)	(713.396)	(988.811)	(326.482)	(492.687)
Juros Capitalizados (Notas 8 e 26)	70.483	73.770	46.158	29.836
Perdas com derivativos (*)		(943)		(307)
Juros, multas e moras fiscais	(8.464)	(74.130)	(457)	(35.979)
Outras despesas financeiras	(57.636)	(90.503)	(17.960)	(71.836)
	<b>(1.641.542)</b>	<b>(1.891.358)</b>	<b>(778.466)</b>	<b>(989.460)</b>
<b>Variações monetárias e cambiais líquidas</b>				
Variações monetárias líquidas	(7.861)	(5.875)	(4.321)	(8.494)
Variações cambiais líquidas	(1.341.245)	553.790	315.187	241.907
	<b>(1.349.106)</b>	<b>547.915</b>	<b>310.866</b>	<b>233.413</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.583.592)</b>	<b>(1.317.577)</b>	<b>(555.237)</b>	<b>(738.750)</b>
<b>(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos</b>				
Sw ap Libor x CDI		(943)		(307)
		<b>(943)</b>		<b>(307)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

As informações relacionadas aos segmentos de negócios não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2014, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias condensadas.

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

Resultado	Período de seis meses findo em							Consolidado
	30/06/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	2.668.458	10.760.664				1.097.641		
Receitas líquidas								
Mercado interno	3.745.469	72.841	90.193	531.036	124.047	215.959	(561.246)	4.218.299
Mercado externo	2.141.649	1.265.412					72.032	3.479.093
<b>Total receita líquida (nota 19)</b>	<b>5.887.118</b>	<b>1.338.253</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(489.214)</b>	<b>7.697.392</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(4.590.040)	(1.101.023)	(62.603)	(378.885)	(94.997)	(141.935)	496.855	(5.872.628)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.297.078</b>	<b>237.230</b>	<b>27.590</b>	<b>152.151</b>	<b>29.050</b>	<b>74.024</b>	<b>7.641</b>	<b>1.824.764</b>
Despesas vendas e administrativas	(438.966)	(30.870)	(11.592)	(43.980)	(11.180)	(33.437)	(261.891)	(831.916)
Depreciação (Nota 8 a)	325.108	177.357	6.345	91.001	8.517	19.573	(84.723)	543.178
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							176.159	176.159
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.183.220</b>	<b>383.717</b>	<b>22.343</b>	<b>199.172</b>	<b>26.387</b>	<b>60.160</b>	<b>(162.814)</b>	<b>1.712.185</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	10.612	1.170.513					72.032	1.253.157
América do Norte	843.749							843.749
América Latina	184.371	42.730						227.101
Europa	1.085.129	52.169						1.137.298
Outras	17.788							17.788
<b>Mercado externo</b>	<b>2.141.649</b>	<b>1.265.412</b>					<b>72.032</b>	<b>3.479.093</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>3.745.469</b>	<b>72.841</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(561.246)</b>	<b>4.218.299</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.887.118</b>	<b>1.338.253</b>	<b>90.193</b>	<b>531.036</b>	<b>124.047</b>	<b>215.959</b>	<b>(489.214)</b>	<b>7.697.392</b>

Resultado	Período de três meses findo em							Consolidado
	30/06/2015							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	
			Portuária	Ferroviária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.261.151	5.567.087				578.767		
Receitas líquidas								
Mercado interno	1.734.153	35.040	43.346	279.863	60.356	115.328	(290.568)	1.977.518
Mercado externo	1.029.858	645.432					34.332	1.709.622
<b>Total receita líquida (nota 19)</b>	<b>2.764.011</b>	<b>680.472</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(256.236)</b>	<b>3.687.140</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(2.224.484)	(534.322)	(32.033)	(198.553)	(48.048)	(75.406)	265.751	(2.847.095)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>539.527</b>	<b>146.150</b>	<b>11.313</b>	<b>81.310</b>	<b>12.308</b>	<b>39.922</b>	<b>9.515</b>	<b>840.045</b>
Despesas vendas e administrativas	(207.308)	(9.773)	(5.470)	(21.014)	(5.637)	(18.184)	(153.855)	(421.241)
Depreciação (Nota 8 a)	167.511	91.309	3.170	46.288	4.275	10.184	(44.057)	278.680
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							103.550	103.550
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>499.730</b>	<b>227.686</b>	<b>9.013</b>	<b>106.584</b>	<b>10.946</b>	<b>31.922</b>	<b>(84.847)</b>	<b>801.034</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	8.602	629.499					34.332	672.433
América do Norte	362.355							362.355
América Latina	103.623							103.623
Europa	549.234	15.933						565.167
Outras	6.044							6.044
<b>Mercado externo</b>	<b>1.029.858</b>	<b>645.432</b>					<b>34.332</b>	<b>1.709.622</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>1.734.153</b>	<b>35.040</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(290.568)</b>	<b>1.977.518</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.764.011</b>	<b>680.472</b>	<b>43.346</b>	<b>279.863</b>	<b>60.356</b>	<b>115.328</b>	<b>(256.236)</b>	<b>3.687.140</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

Resultado	Período de seis meses findo em							
	30/06/2014							
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	2.650.764	11.802.610				1.051.183		
Receitas líquidas								
Mercado interno	4.540.816	181.924	106.983	503.242	151.721	211.239	(460.898)	5.235.027
Mercado externo	1.428.632	2.182.281					(422.655)	3.188.258
<b>Total receita líquida (nota 19)</b>	<b>5.969.448</b>	<b>2.364.205</b>	<b>106.983</b>	<b>503.242</b>	<b>151.721</b>	<b>211.239</b>	<b>(883.553)</b>	<b>8.423.285</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(4.477.804)	(1.456.333)	(64.982)	(361.412)	(91.114)	(136.864)	807.388	(5.781.121)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.491.644</b>	<b>907.872</b>	<b>42.001</b>	<b>141.830</b>	<b>60.607</b>	<b>74.375</b>	<b>(76.165)</b>	<b>2.642.164</b>
Despesas vendas e administrativas	(334.138)	(35.972)	(802)	(49.729)	(9.459)	(31.943)	(189.548)	(651.591)
Depreciação (Nota 8 a)	396.510	154.887	3.992	77.759	8.545	17.816	(77.915)	581.594
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							170.223	170.223
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.554.016</b>	<b>1.026.787</b>	<b>45.191</b>	<b>169.860</b>	<b>59.693</b>	<b>60.248</b>	<b>(173.405)</b>	<b>2.742.390</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	16.399	2.120.042					(422.655)	1.713.786
América do Norte	331.927							331.927
América Latina	67.388							67.388
Europa	1.007.186	62.239						1.069.425
Outras	5.732							5.732
<b>Mercado externo</b>	<b>1.428.632</b>	<b>2.182.281</b>					<b>(422.655)</b>	<b>3.188.258</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>4.540.816</b>	<b>181.924</b>	<b>106.983</b>	<b>503.242</b>	<b>151.721</b>	<b>211.239</b>	<b>(460.898)</b>	<b>5.235.027</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.969.448</b>	<b>2.364.205</b>	<b>106.983</b>	<b>503.242</b>	<b>151.721</b>	<b>211.239</b>	<b>(883.553)</b>	<b>8.423.285</b>
<b>Período de três meses findo em</b>								
<b>30/06/2014</b>								
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Toneladas (mil) - (não revisado) (*)	1.262.370	6.292.940				563.492		
Receitas líquidas								
Mercado interno	2.185.318	82.175	46.807	225.977	86.664	113.199	(210.819)	2.529.321
Mercado externo	657.227	1.034.586					(168.727)	1.523.086
<b>Total receita líquida (nota 19)</b>	<b>2.842.545</b>	<b>1.116.761</b>	<b>46.807</b>	<b>225.977</b>	<b>86.664</b>	<b>113.199</b>	<b>(379.546)</b>	<b>4.052.407</b>
Custo produtos e serviços vendidos	(2.083.103)	(740.240)	(30.925)	(156.423)	(49.128)	(71.654)	384.881	(2.746.592)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>759.442</b>	<b>376.521</b>	<b>15.882</b>	<b>69.554</b>	<b>37.536</b>	<b>41.545</b>	<b>5.335</b>	<b>1.305.815</b>
Despesas vendas e administrativas	(168.419)	(20.019)	(209)	(21.356)	(4.758)	(17.212)	(125.850)	(357.823)
Depreciação (Nota 8 a)	201.781	85.124	2.026	38.840	4.273	9.243	(45.039)	296.248
Ebitda proporcional de controladas em conjunto							58.362	58.362
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>792.804</b>	<b>441.626</b>	<b>17.699</b>	<b>87.038</b>	<b>37.051</b>	<b>33.576</b>	<b>(107.192)</b>	<b>1.302.602</b>
<b>Vendas por área geográfica</b>								
Ásia	11.966	1.020.243					(168.727)	863.482
América do Norte	162.589							162.589
América Latina	22.144							22.144
Europa	457.938	14.343						472.281
Outras	2.590							2.590
<b>Mercado externo</b>	<b>657.227</b>	<b>1.034.586</b>					<b>(168.727)</b>	<b>1.523.086</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>2.185.318</b>	<b>82.175</b>	<b>46.807</b>	<b>225.977</b>	<b>86.664</b>	<b>113.199</b>	<b>(210.819)</b>	<b>2.529.321</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.842.545</b>	<b>1.116.761</b>	<b>46.807</b>	<b>225.977</b>	<b>86.664</b>	<b>113.199</b>	<b>(379.546)</b>	<b>4.052.407</b>

(\*) Os volumes de vendas de minério apresentados nesta nota consideram as vendas da empresa e a participação em suas controladas e controladas em conjunto (Namisa 60%).

O EBITDA Ajustado é a medição pela qual o principal gestor das operações da entidade avalia a performance dos segmentos e a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, consistindo no lucro líquido eliminando-se o resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, resultado de participação em investimentos e o resultado de outras receitas (despesas) operacionais acrescido do Ebitda proporcional das controladas em conjunto.

Apesar de ser um indicador utilizado na mensuração dos segmentos, esta não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS, não possuindo uma definição padrão e podendo não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Como requerido pelo IFRS 8, segue abaixo a conciliação da medida utilizada pelo gestor das operações com o resultado apurado de acordo com as práticas contábeis:

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
(Prejuízo)/ Lucro líquido do período	(222.791)	71.129	(614.593)	19.033
Depreciação (Nota 8 a)	543.178	581.594	278.680	296.248
IR e CSLL (Nota 13)	(507.653)	42.476	(5.136)	15.321
Resultado financeiro (Nota 22)	1.641.395	1.556.134	771.695	814.935
<b>EBITDA</b>	<b>1.454.129</b>	<b>2.251.333</b>	<b>430.646</b>	<b>1.145.537</b>
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 21)	436.553	207.942	223.016	31.314
Resultado equivalência patrimonial	(354.656)	112.892	43.822	67.389
Ebitda proporcional de controladas em conjunto	176.159	170.223	103.550	58.362
<b>EBITDA ajustado (*)</b>	<b>1.712.185</b>	<b>2.742.390</b>	<b>801.034</b>	<b>1.302.602</b>

(\*) A Companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo a participação em investimentos, e outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

## 24. AVAIS E FIANÇAS

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Transnordestina Logisítica	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.530.010	2.451.682	38.766	38.766	6.783	5.975	2.575.559	2.496.423
FTL - Ferrovia Transnordestina	R\$	15/11/2020	158.200	140.550			450	142	158.650	140.692
CSN Cimentos (*)						26.423		39.776		66.199
Cia Metalúrgica Prada	R\$	Até 10/02/2016 e Indeterminado			333	10.133	19.340	19.340	19.673	29.473
CSN Energia	R\$	Indeterminado			2.829	2.829			2.829	2.829
Congonhas Minérios	R\$	21/05/2019	2.000.000	2.000.000					2.000.000	2.000.000
Fundação CSN	R\$	Indeterminado	1.003	1.003					1.003	1.003
Estanho de Rondônia								106		106
Outros (**)	R\$	31/12/2015	12.000						12.000	
<b>Total em R\$</b>			<b>4.701.213</b>	<b>4.593.235</b>	<b>41.928</b>	<b>78.151</b>	<b>26.573</b>	<b>65.339</b>	<b>4.769.714</b>	<b>4.736.725</b>
CSN Islands IX				400.000						400.000
CSN Islands XI	US\$	21/09/2019	750.000	750.000					750.000	750.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	1.000.000	1.000.000					1.000.000	1.000.000
CSN Resources	US\$	21/07/2020	1.200.000	1.200.000					1.200.000	1.200.000
CSN Handel	US\$	27/06/2015		100.000					-	100.000
<b>Total em US\$</b>			<b>2.950.000</b>	<b>3.450.000</b>					<b>2.950.000</b>	<b>3.450.000</b>
CSN Steel S.L.	EUR	31/01/2020	120.000	120.000					120.000	120.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado	25.000	25.000					25.000	25.000
<b>Total em EUR</b>			<b>145.000</b>	<b>145.000</b>					<b>145.000</b>	<b>145.000</b>
<b>Total em R\$</b>			<b>9.654.414</b>	<b>9.631.805</b>					<b>9.654.414</b>	<b>9.631.805</b>
			<b>14.355.627</b>	<b>14.225.040</b>	<b>41.928</b>	<b>78.151</b>	<b>26.573</b>	<b>65.339</b>	<b>14.424.128</b>	<b>14.368.530</b>

(\*) Empresa incorporada em maio de 2015.

(\*\*) Garantia corporativa CSN com as controladas Companhia Metalúrgica Prada, Cia Metalic Nordeste, Sepetiba Tecon, Nacional Minérios, CSN Energia e Ersas.

## Notas Explicativas



### 25. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia e suas Controladas contratam vários tipos diferentes de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Riscos Nomeados, Crédito a Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Em 2014, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Seguro para contratação de apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de Setembro de 2014 a 30 de Setembro de 2015. Nos termos da apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$600 milhões e cobre as seguintes unidades e controladas da Companhia: Usina Presidente Vargas, Mineração Casa de Pedra, CSN Paraná, Terminal de cargas Tecar, Terminal Tecon, Namisa, CSN Handel e Namisa Handel. A CSN se responsabiliza pela primeira faixa de retenção de US\$375 milhões em excesso às franquias de danos materiais e lucros cessantes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

### 26. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 7, em 1º de maio de 2015, a Companhia incorporou a controlada CSN Cimentos S/A. Parte do acervo líquido incorporado, conforme demonstrado a seguir, não está contemplada na demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>01/05/2015</b>
	<b>Saldo final na data do evento</b>
Contas a receber	433.542
Estoques	21.814
Tributos diferidos	29.042
Outros ativos circulantes e não circulantes	21.452
Investimento disponível para venda	93.564
Imobilizado e Intangível	397.570
Fornecedores	(30.180)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(35.544)
<b>Acervo Líquido</b>	<b>931.260</b>

Adicionalmente, a tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/06/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	134.094	98.040	120.075	20.470
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	70.483	165.789	70.483	165.789
	<b>204.577</b>	<b>263.829</b>	<b>190.558</b>	<b>186.259</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

## 27. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Prejuízo) / Lucro líquido do período</b>	<b>(222.791)</b>	<b>71.129</b>	<b>(614.593)</b>	<b>19.033</b>
<b>Outros Resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos		1.710		
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	202			
IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício	(68)		9	
	<b>134</b>	<b>1.710</b>	<b>9</b>	
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Ajustes acumulados de conversão do período	168.956	(87.347)	(7.815)	(43.021)
Ativos disponíveis para venda	(29.287)	(1.090.003)	(677.690)	(441.223)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	9.957	370.601	195.552	150.016
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos				
<i>Impairment</i> de ativos disponíveis para venda	97.851	52.115	89.434	52.115
IR e CS s/ <i>Impairment</i> de ativos disponíveis para venda	(33.269)	(17.719)	(30.407)	(17.719)
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	(43)		(43)	
(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	(345.960)		81.685	
IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	117.626		(27.773)	
	<b>(14.169)</b>	<b>(772.353)</b>	<b>(377.057)</b>	<b>(299.832)</b>
	<b>(14.035)</b>	<b>(770.643)</b>	<b>(377.048)</b>	<b>(299.832)</b>
<b>Resultado Abrangente Total do Período</b>	<b>(236.826)</b>	<b>(699.514)</b>	<b>(991.641)</b>	<b>(280.799)</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Participação dos acionistas controladores	(236.247)	(693.594)	(991.316)	(278.117)
Participação dos acionistas não controladores	(579)	(5.920)	(325)	(2.682)
	<b>(236.826)</b>	<b>(699.514)</b>	<b>(991.641)</b>	<b>(280.799)</b>

## Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
<b>(Prejuízo) / Lucro líquido do período</b>	<b>(222.212)</b>	<b>77.049</b>	<b>(614.268)</b>	<b>21.715</b>
<b>Outros Resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(96)	1.710	(221)	
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido	348		348	
IR e CS s/ (perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício	(118)		(118)	
	<b>134</b>	<b>1.710</b>	<b>9</b>	
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado</b>				
Ajustes acumulados de conversão do período	168.956	(87.347)	(7.815)	(43.021)
Ativos disponíveis para venda	2.254	(1.059.465)	(594.881)	(428.462)
IR e CS s/ ativos disponíveis para venda	(767)	360.218	202.259	145.677
Ativos disponíveis para venda reflexo de investimentos em controladas, líquidos de impostos	(20.817)	(17.470)	(89.516)	(5.737)
Impairment de ativos disponíveis para venda	97.851	48.047	89.434	48.047
IR e CS s/ Impairment de ativos disponíveis para venda	(33.269)	(16.336)	(30.407)	(16.336)
(Perda)/ganho na variação percentual de investimentos	(43)		(43)	
(Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	(345.960)		81.685	
IR e CS s/ (Perda)/Ganho Hedge de fluxo de caixa	117.626		(27.773)	
	<b>(14.169)</b>	<b>(772.353)</b>	<b>(377.057)</b>	<b>(299.832)</b>
	<b>(14.035)</b>	<b>(770.643)</b>	<b>(377.048)</b>	<b>(299.832)</b>
<b>Resultado Abrangente Total do Período</b>	<b>(236.247)</b>	<b>(693.594)</b>	<b>(991.316)</b>	<b>(278.117)</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Participação dos acionistas controladores	(236.247)	(693.594)	(991.316)	(278.117)
Participação dos acionistas não controladores				
	<b>(236.247)</b>	<b>(693.594)</b>	<b>(991.316)</b>	<b>(278.117)</b>

## 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

## • Ação Civil Pública

Em julho de 2015 a CSN tomou ciência da Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF) contra a Companhia, em que se alega que a operação da Usina Presidente Vargas – UPV estaria irregular no que se refere ao seu licenciamento ambiental, tendo em vista o suposto descumprimento de obrigações previstas no Termo de Ajustamento de Conduta 026/2010, celebrado entre a CSN e o INEA. Dessa suposta irregularidade o MPF presume a ocorrência de danos ao meio ambiente e aborda aspectos técnicos da operação da Usina Presidente Vargas. Em sua manifestação acerca do pedido liminar de suspensão das atividades da sinterização, a CSN esclareceu que as atividades exercidas na Usina estão devidamente amparadas pela licença ambiental, que permanece plenamente válida e em conformidade com a legislação vigente. O referido pedido de liminar do MPF foi indeferido. A avaliação da Companhia em conjunto com seus assessores jurídicos é de que ainda não é possível aferir o risco e o valor de contingência em razão das peculiaridades das matérias que os envolvem e da fase processual em que se encontra.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo – SP

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Gilberto Grandolpho

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 139572/O-5